Planejamento Estratégico

2026
2028

Conselho Regional de **PSICOLOGIA** SP

XVIII Plenário (2025–2028)

Diretoria

Valéria Campinas Braunstein (CRP 06/31093)	presidenta
Victória Soares Vidal (CRP 06/149691)	vice-presidenta
Fabiana Macena Luiz (CRP 06/148611)	secretária
Genildo Gomes de Sousa (CRP 06/159297)	tesoureiro

Conselheiras/os

Beatris Guarita Dotta (CRP 06/143345)
Bruna Pessenda (CRP 06/137732)
Carolina Zandavalli Steinacker (CRP 06/169260)
Cecília Francini Cabral de Vasconcellos (CRP 06/135142)
Cláudia Cristina Lofrano (CRP 06/44926)
Débora Nascimento Santos (CRP 06/144738)
Fabiana Macena Luiz (CRP 06/148611)
Fausto Martins Geantomasse (CRP 06/81623)
Flávia Roberta Eugênio (CRP 06/113673)
Gabriel Basílio Barbosa Costa (CRP 06/185699)
Genildo Gomes de Sousa (CRP 06/159297)
Hélio Roberto Braunstein (CRP 06/32111)
Ivani Teixeira Mendes (CRP 06/42535)
Janaína Cristina Barêa (CRP 06/80812)
João Paulo da Silva Reis (CRP 06/126792)
Lucas Petronilho Negrão da Silva (CRP 06/119817)
Luísa Thomazini de Freitas (CRP 06/159754)
Luiz Fernando Rodrigues Novais (CRP 06/165953) — licenciado
Luke Ribeiro Mazzei França Barros (CRP 06/188231)
Marilia Capponi (CRP 06/81224)
Marinaldo Fernando de Souza (CRP 06/81671)
Natali de Souza Nascimento (CRP 06/134212)
Patricia Unger Raphael Bataglia (CRP 06/27448)
Paula Andréia de Carvalho Jonas (CRP 06/62340)
Renato Becks Gomes de Mendonça Garrafa (CRP 06/153663)
Rita Isabel Pereira Alves (CRP 06/121138)
Shirley Aparecida Rocha Menezes (CRP 06/110068)
Tayná Alencar Berti de Souza (CRP 06/83455) — licenciada
Valéria Campinas Braunstein (CRP 06/31093)
Victória Soares Vidal (CRP 06/149691)

Comissões permanentes

Centro de Referências Técnicas em Psicologia e Políticas Públicas (Crepop)

Hélio Roberto Braunstein coordenador
(CRP 06/32111)

Comissão de Análise para Concessão de Registro de Psicóloga/o Especialista (Carpe)

Ivani Teixeira Mendes coordenadora
(CRP 06/42535)

Valéria Campinas Braunstein coordenadora-adjunta
(CRP 06/31093)

Comissão de Auditoria e Controle Interno (Caci)

Cecília Francini Cabral de Vasconcellos presidenta
(CRP 06/135142)

Comissão de Comunicação Institucional (ComCom)

Renato Becks Gomes de Mendonça Garrafa presidente
(CRP 06/153663)

Comissão de Direitos Humanos (CDH)

Rita Isabel Pereira Alves presidenta
(CRP 06/121138)

Comissão de Ética (COE)

Cláudia Cristina Lofrano presidenta
(CRP 06/44926)

Comissão de Licitação (CL)

Genildo Gomes de Sousa presidente
(CRP 06/159297)

Comissão de Orientação e Fiscalização (COF)

Paula Andréia de Carvalho Jonas presidenta
(CRP 06/62340)

Comissão de Processos Legislativos e Concursos (CPLC)

Valéria Campinas Braunstein coordenadora
(CRP 06/31093)

Comissões gestoras das subsedes

As composições completas das comissões gestoras estão em https://crpsp.org/sede/index.

Alto Tietê

Thuane Angelo Silva (CRP 06/134553)	coordenadora
Natali de Souza Nascimento (CRP 06/134212)	subcoordenadora

Assis

Patricia Unger Raphael Bataglia (CRP 06/27448)	coordenadora
Jean Rodrigo Gerhardt (CRP 06/212399)	subcoordenador

Baixada Santista e Vale do Ribeira

Wagner Ferreira da Silva (CRP 06/92838)	coordenador
Karina de Cássia Bassetto (CRP 06/73314)	subcoordenadora

Bauru

Luísa Thomazini de Freitas (CRP 06/159754)	coordenadora
Marilia Alves dos Santos (CRP 06/144416)	subcoordenadora

Campinas

Cinthia Cristina da Rosa Vilas Boas (CRP 06/104781)	coordenadora
Daniel Brandão de Souza (CRP 06/53570)	subcoordenador

Grande ABC

Mariana de Paula Santos (CRP 06/161913)	coordenadora
Andrea Crispim Francisqueti (CRP 06/229328)	subcoordenadora

Metropolitana

Débora Nascimento Santos (CRP 06/144738)	coordenadora
Tais Maria Caldas Gonçalves de Oliveira (CRP 06/177160)	subcoordenadora

Ribeirão Preto

Adriana Moreira Alves (CRP 06/770-IS)	coordenadora
Kley Anderson de Moraes (CRP 06/120636)	subcoordenador

São José do Rio Preto

Fausto Martins Geantomasse (CRP 06/81623)	coordenador
Cláudia Cristina Lofrano (CRP 06/44926)	subcoordenadora

Sorocaba

Tarcila Barboza Hidalgo Lima (CRP 06/117365)	coordenadora
Giovanna da Costa Pedroso Orenes (CRP 06/105259)	subcoordenadora

Vale do Paraíba e Litoral Norte

Shirley Aparecida Rocha Menezes (CRP 06/110068)	coordenadora
Ingrid Ribeiro Borelli (CRP 06/62897)	subcoordenadora

Gerência de Administração e Tecnologia da Informação

Vanessa Valente	gerente
Nahara dos Santos	coordenadora de Gestão Administrativa
Sibila França	coordenadora Financeira
Adolfo Barros Benevenuto	coordenador de Tecnologia da Informação e Comunicação
Hely Aparecida Zavattaro	coordenadora de Gestão de Pessoas
Rodrigo da Silva Gomiero	coordenador de Subsedes

Gerência Técnica e Política

Lilian Suzuki	gerente (interina)
Juliana dos Anjos Correa Lima	coordenadora de Orientação e Fiscalização
Patrícia Gomes Ramalho	coordenadora de Ética
Lilian Suzuki	coordenadora de Apoio ao Plenário e às Comissões

Gerência de Relações Institucionais

Edson Ferreira Dias Junior	gerente
Tais Aparecida de Souza	coordenadora de Comunicação Institucional
Ana Paula Sanae Costa Leite	coordenadora de Atendimento

Gerência Jurídica

Renata Myazi Martins	gerente

Ouvidoria

Luciana Liberati Mantovani	ouvidora

Sumário

Introdução **1**

Etapas da construção do Planejamento Estratégico 2

Eixos do Congresso Nacional de Psicologia 5

Pressupostos que orientam a gestão do XVIII Plenário do CRP SP 5

Consolidação do processo de construção do Planejamento Estratégico 8

1. Cadeia de valor **12**

1.1 Valor público 12

1.2 Macroprocessos e ações cotidianas 13

2. Identidade estratégica **14**

2.1 Missão 14

2.2 Visão de futuro 14

2.3 Valores 14

3. Resultados 2028 e Resultados 2026 **15**

3.1 Resultados 2028 15

3.2 Resultados 2026, por Resultado 2028 17

4. Comissões especiais **23**

5. Indicadores **25**

6. Projetos estratégicos 2026 **35**

7. Desdobramento por subsede, comissão, gerência e coordenação **70**

Subsedes: prioridades para 2026 70

Comissões especiais: prioridades para 2026 73

Comissões permanentes: prioridades para 2026 78

Gerências, coordenações e Ouvidoria: prioridades para 2026 80

Introdução

A construção do Planejamento Estratégico do XVIII Plenário do CRP SP é um processo de estudos e contínuas tomadas de decisões que organizam prioridades e estratégias para a consecução das funções do Conselho, enquanto entidade que zela pelos princípios da administração pública e que tem como função social zelar pela ética no exercício profissional da Psicologia, considerando as realidades do campo da saúde, em que se inserem o acesso a direitos em saúde da população e a garantia de condições dignas de trabalho às/aos psicólogas/os.

Conforme a Resolução CFP 20/2018, a função do Planejamento Estratégico, que compreende o período de três anos da gestão eleita, é planejar e decidir antecipadamente o que fazer, de que maneira fazer, quando fazer e quem deve fazer, para o alcance de uma situação desejada; é um processo que apresenta os caminhos a se seguir, de modo mais eficiente, eficaz e efetivo, com a melhor concentração de esforços e recursos; é uma metodologia gerencial que permite estabelecer a direção a ser seguida pela organização, visando um maior grau de interação com o ambiente. Trata-se de um processo contínuo durante o qual são definidos e revisados a missão da organização, a visão de futuro, os objetivos e os projetos de intervenção que visam a mudança desejada. O planejamento estratégico permite que todos os esforços realizados pela organização, em qualquer área, tenham unidade e sejam coerentes com o objetivo único de obter um desempenho superior.

Tratando-se de autarquia federal, organizada em todo o território nacional por um sistema que se constrói a partir de métodos participativos e democráticos e que, em sua estrutura, se organiza pelo Congresso Nacional de Psicologia, o planejamento estratégico do XVIII Plenário do CRP SP organiza-se a partir de amplo processo de escuta à rede que produz sentido para o cotidiano do Conselho. Essa organização se deu em seis etapas distintas em seus métodos, acúmulo e sistematização de informações, entre dezembro de 2025 e abril de 2026. Consolidado em oito eixos, ele responde a deliberações dos três eixos do Congresso Nacional de Psicologia (CNP) e do Congresso Regional de Psicologia (Corepsi), às propostas contidas na plataforma da gestão 2025–2028, às atuais demandas, avanços e retrocessos na Psicologia brasileira, à criação das comissões especiais e às demandas para a organização interna do CRP SP para que, coletivamente, sejam pactuados prioridades e resultados esperados para 2026 e para o triênio, objetivando responder à consecução das funções do Conselho, mediante sua missão, visão e valores, na entrega de serviços à categoria e à sociedade.

A democratização do Sistema Conselhos de Psicologia nos convoca à importante tarefa de escutar, a partir de diferentes perspectivas e espaços, quais são as demandas da categoria e da sociedade na relação com a oferta, qualidade e acesso aos serviços da Psicologia, tal como os avanços que precisam ser priorizados no CRP para a qualificação de seus serviços, para a promoção de saúde em seu cotidiano e pela defesa de uma Psicologia ética e comprometida socialmente.

Etapas da construção do Planejamento Estratégico

ETAPA 1 – Pactuação do processo de planejamento
ETAPA 2 – Escutas participativas
ETAPA 3 – Estado da arte dos temas orientadores
ETAPA 4 – Conhecendo o CRP SP e aprofundando a análise do contexto
ETAPA 5 – Pactuação do Planejamento Estratégico 2026/2028
ETAPA 6 – Monitoramento

Pactuação do processo de planejamento

Participação e referências utilizadas: XVIII Plenário

Produto: 13 temas orientadores que subsidiaram a etapa de escutas participativas

Escutas participativas

Participação e referências utilizadas: Plenário, trabalhadoras/es, colaboradoras, movimentos sociais, categoria, a partir de questionários dirigidos às/aos conselheiras/os e às gerências do CRP SP, contendo os 13 temas orientadores; da realização de 19 rodas de conversa no estado, com a participação de conselheiras, trabalhadoras/es, psicólogas/os, entidades da Psicologia e Movimentos Sociais; e 892 respostas da categoria sobre prioridades, pelo site do Conselho.

Produto: subsídios (prioridades, riscos internos e externos, lacunas, oportunidades) para as escolhas estratégicas a serem pactuadas, relativas aos 13 temas orientadores, sendo eles:

1. orientação para melhorar a qualificação do exercício profissional;

2. fiscalização do exercício da profissão;
3. exercício profissional pautado nos Direitos Humanos, nos valores emancipatórios da sociedade brasileira e suas relações com a democracia;
4. ampliação e qualificação dos canais de trocas do CRP com a categoria e a sociedade;
5. atendimento à categoria no CRP SP;
6. defesa das condições de trabalho da categoria;
7. ampliação do acesso da sociedade à Psicologia;
8. comunicação e visibilidade externa do CRP SP;
9. relação com o Sistema Conselhos e parceiros estratégicos;
10. gestão democrática e responsável no CRP SP;
11. saúde e qualidade de vida das/dos trabalhadoras/es no CRP SP;
12. gestão de pessoas;
13. fluxos, protocolos e sistemas de gestão.

Estado da arte dos temas orientadores

Participação e referências utilizadas: indicadores por unidade (gerências), plataforma/compromissos da gestão, deliberações do CNP e Corepsi.

Produto: identificação do estado atual das ações relacionadas aos 13 temas orientadores a partir dos instrumentos/referências citadas e sua correlação; identificação de riscos, oportunidades e apontamento de possíveis prioridades.

Conhecendo o CRP SP e aprofundando a análise do contexto

Participação e referências utilizadas: dirigido ao Plenário, trabalhadoras e colaboradoras. Para a realização de análises de conjuntura houve a participação de: Ana Bock, Maria Ermínia Ciliberti, Murilo Centrone Ferreira e Sandra Sposito. Para visibilização de boas práticas no CRP SP: Victória Vidal e Annie Prado (Gigi).

Produto: aprofundamento da análise de contexto e ampliação do conhecimento sobre o funcionamento do CRP SP, considerando tendências, oportunidades e desafios para os próximos anos; ampliação do conhecimento sobre o funcionamento interno e as atribuições do CRP SP e identificação de riscos externos.

Pactuação do Planejamento Estratégico 2026–2028

Participação e referências utilizadas: 50 pessoas entre conselheiras/os, trabalhadoras e colaboradoras.

Produto: pactuação dos resultados esperados 2028 e 2026 do plano estratégico da gestão a partir de oito eixos estratégicos; planos de ação de cada resultado 2026; identificação das instâncias e responsáveis pela implementação dos resultados 2026; pactuação dos desdobramentos do planejamento; prioridades das gerências, coordenações e comissões permanentes e pactuação das comissões especiais.

Os oito eixos do Planejamento Estratégico respondem aos três eixos do CNP/Corepsi e à plataforma da gestão 2025–2028, que por sua vez, é orientada e construída a partir dos pactos da categoria no contexto do CNP.

Eixos do Congresso Nacional de Psicologia

Eixo 1: Sistema Conselhos de Psicologia: a organização democrática e a participação da categoria na consolidação de um sistema pluriverso e representativo.

Eixo 2: interlocução com a sociedade: articulações das Psicologias brasileiras para a efetivação do Estado democrático de direito na perspectiva da interseccionalidade, considerando as vulnerabilidades a partir dos diferentes marcadores sociais, tais como: questões étnico-raciais, socioeconômicas, culturais, geracionais, sexualidade e gênero e das pessoas com deficiência.

Eixo 3: exercício profissional: o trabalho das Psicologias na consolidação da democracia com responsabilidade ética, técnica e política, a partir de uma perspectiva pluriversa.

Pressupostos que orientam a gestão do XVIII Plenário do CRP SP

Cada um dos seis pressupostos abaixo descritos possui proposituras correspondentes, organizando compromissos da gestão divulgados em processo de campanha eleitoral.

I — Valorização e defesa do exercício profissional (eixo 3 CNP)

Valorizar o exercício profissional da Psicologia significa defender a ética na promoção da saúde, considerando a dinamicidade da relação entre as pessoas e a sociedade, em suas formas de organização, diversidade e singularidades. Isso exige a constante construção e atualização de parâmetros ético-técnicos que orientem a prática profissional.

O Sistema Conselhos de Psicologia deve estar comprometido com os princípios do Código de Ética da Psicologia e orientado por valores emancipatórios, a partir da compreensão das condições que geram sofrimento e promovem saúde na realidade brasileira. Neste contexto regulamenta, debate, orienta e defende o exercício ético da Psicologia.

Sua atuação deve reafirmar os princípios fundamentais que norteiam os Direitos Humanos, a equidade e a justiça social no cumprimento de suas

funções. Assim, valorizar, defender, ampliar e garantir condições dignas de trabalho para profissionais da Psicologia implica também a defesa da promoção e ampliação do acesso digno à saúde para todas as pessoas, tornando essa missão uma responsabilidade essencial e urgente.

II — Organização democrática e participação ativa no CRP SP (eixo 1 CNP)

Assumir compromissos com a sociedade brasileira na promoção da saúde significa tornar suas realidades conhecidas e presentes em todos os processos que orientam e defendem o exercício ético e profissional da Psicologia. Isso deve ser condição fundamental para a construção de decisões, alocação orçamentária, elaboração de regulamentações, participação nos debates públicos e fortalecimento da Psicologia na sociedade.

A democratização dos processos internos do Conselho, aliada ao respeito aos seus pactos históricos, é essencial para garantir seu compromisso com a justiça social, a igualdade e o acesso universal à saúde. Reconhecemos que ampliar a participação de profissionais e da sociedade qualifica o impacto do Conselho na realidade brasileira. Por isso, o Conselho assume a responsabilidade de dar visibilidade às diversas realidades e dialogar com seus saberes, promovendo uma atuação cada vez mais inclusiva, ética e eficaz.

III — Psicologia: uma profissão comprometida com a sociedade (eixo 2 CNP)

A Psicologia tem um compromisso com a saúde global e dignidade de todas as pessoas, atuando na solução das questões sociais que geram sofrimento psíquico, especialmente aquelas decorrentes da violação de direitos. Como profissionais da saúde, entendemos que nossa atuação deve contemplar o acesso efetivo da população a direitos diversos e a oferta de serviços de qualidade. Enquanto persistirem as barreiras a esses direitos, não haverá verdadeira promoção da saúde. Por isso, o exercício profissional e a atuação do Conselho devem estar orientados para a defesa e ampliação dos direitos humanos e sociais, promovendo uma Psicologia comprometida com a justiça social, a inclusão, a democracia e a equidade.

IV — Ciência, formação, ética profissional e produção de conhecimento em Psicologia (eixo 3 CNP)

A responsabilidade social no exercício da Psicologia exige que sua prática esteja alinhada aos avanços científicos, buscando respostas efetivas para as demandas da sociedade brasileira. Isso implica na produção contínua de conhecimento crítico, fundamentado na realidade social, comprometido com a qualidade profissional e o enfrentamento dos saberes colonizados presentes em muitos aspectos da Psicologia. O conhecimento produzido deve orientar a prática profissional, informar e proteger socialmente profissionais e pessoas atendidas.

V — Por um CRP SP que atenda e responda às demandas da categoria e da sociedade e pela saúde de quem trabalha na autarquia (eixo 1 CNP)

Um Conselho profissional verdadeiramente comprometido deve estar atento e sensível às necessidades reais da categoria que representa, atuando de forma proativa para responder às suas demandas emergentes e históricas. Isso implica não apenas ouvir, mas dialogar constantemente com a base, promovendo canais de comunicação amplos, acessíveis e qualificados.

A ampliação e qualificação da comunicação do CRP SP são essenciais para garantir transparência em suas ações, decisões e processos. Informar de maneira efetiva e acessível amplia a confiança da categoria no Conselho, promove a participação ativa de profissionais e facilita o acesso a direitos, orientações e recursos.

Além disso, o Conselho precisa assumir o compromisso de promover condições dignas de trabalho para a totalidade de seu conjunto de trabalhadoras e trabalhadores, apoiando a valorização profissional, a saúde ocupacional e o combate à precarização dentro de sua própria estrutura. Esse compromisso refletirá na saúde global do funcionalismo e na oferta de um atendimento qualificado e comprometido à categoria de psicólogas, psicólogos, psicólogues e sociedade.

VI — Enfrentar as lógicas autoritárias e centralizadoras que organizam o Sistema Conselhos de Psicologia (eixo 1 CNP)

Em defesa e respeito ao processo de democratização do Sistema Conselhos de Psicologia, reconhecemos que, ao se alinhar ao processo histórico de redemocratização do Brasil, o Conselho reafirma seu compromisso social e sua relevância na construção de uma sociedade justa, plural e democrática.

É fundamental que o Conselho, em suas práticas internas e institucionais, preserve e valorize os pactos firmados em defesa dos valores emancipatórios que orientam a Psicologia no contexto brasileiro. Isso implica atuar com transparência, participação efetiva da categoria, pluralidade de vozes e compromisso ético, garantindo que suas decisões e ações estejam sempre alinhadas aos princípios de justiça social, respeito à diversidade e promoção dos Direitos Humanos.

O CRP SP deve ser um espaço de resistência e transformação, comprometido com a democratização não apenas formal, mas também substancial, dos processos decisórios, assegurando que a Psicologia contribua ativamente para a construção de uma sociedade mais inclusiva, equitativa e solidária.

Consolidação do processo de construção do Planejamento Estratégico

O diálogo entre os princípios que organizam a administração pública, os princípios que fundamentam o Código de Ética da/do Psicóloga/o, o Regimento Interno do CRP, as deliberações do CNP/Corepsi, a plataforma de gestão, a análise de conjuntura da Psicologia e das condições de saúde na realidade brasileira e do estado de São Paulo, as demandas levantadas em diálogos de campanha e a análise das demandas de gestão interna do CRP (atividades-meio) culminam na construção de:

- oito eixos de ações para o triênio;
- vinte e cinco resultados esperados para 2026 e seus planos de ação;
- pactuação do mote da gestão “Por um CRP de portas abertas e com equidade”;
- pactuação das comissões especiais do XVIII Plenário;
- prioridades das comissões permanentes e das comissões especiais;

- prioridades das gerências e das unidades de coordenação (atividades-meio).

Os oito eixos, que organizam as ações prioritárias expressas no Planejamento Estratégico e que se presentificam nas ações do XVIII Plenário, comissões, gerências, núcleos e GTs em sua correlação com o CNP e Plataforma de gestão, são:

1. Modelo institucional implementado, com integração entre orientação e fiscalização, garantindo espaços de formação continuada para as/os trabalhadoras/es, capacitação para colaboradoras/es, articulação das instâncias regulatórias para fiscalização, territorialização das questões temáticas com alta adesão da categoria, substituição da lógica adversarial em busca de soluções consensuais de conflitos e ampliação do acesso da categoria e da sociedade às orientações técnicas.

   Eixo 3 do CNP e propostas dos eixos I e IV da plataforma de gestão

2. Incidência institucional consolidada e permanente na defesa das temáticas antirracista, anticapacitista, anticolonial, antissexista, antimachista, anti-idadista, anti-LGBTQIAPN+fóbica, antiproibicionista e antimanicomial, fundamentada na interseccionalidade e no respeito aos Direitos Humanos e à laicidade, garantindo práticas inclusivas e sensíveis às múltiplas formas de opressão, com participação qualificada em instâncias de controle social, presença ampliada da Psicologia nas Políticas Públicas prioritárias e ampliação do acesso de populações historicamente excluídas aos serviços psicológicos.

   Eixo 2 do CNP e propostas do eixo III da plataforma de gestão

3. Modelo integrado, humanizado e resolutivo de atendimento institucional implementado e consolidado, com canais integrados e acessíveis em funcionamento contínuo, sistemas modernizados, canais presenciais fortalecidos nas subsedes e equipes qualificadas assegurando agilidade, eficiência e acolhimento padronizado em todo o estado, considerando os impactos na dinâmica interna de trabalhos.

   Eixo 1 do CNP e propostas dos eixos II, V e VI da plataforma de gestão

4. Agenda permanente de defesa incondicional das condições dignas de trabalho da Psicologia no estado de São Paulo implementada, em especial jornada de 30 horas e piso salarial, baseada na produção institucionalizada de dados sobre a realidade da categoria, na incidência política qualificada, em debates legislativos e

administrativos e na articulação ampliada com sindicatos e entidades representativas.

Eixo 3 do CNP e propostas dos eixos I e IV da plataforma de gestão

5. Percepção pública, da categoria e da sociedade, sobre o CRP SP fortalecida em seu papel quanto à regulamentação e à orientação profissional, fiscalização, defesa dos Direitos Humanos e articulações com parceiros estratégicos, e em seu protagonismo institucional no âmbito do Sistema Conselhos.

   Eixos 2 e 3 do CNP e propostas dos eixos I, III e IV da plataforma de gestão

6. Modelo de governança descentralizado, participativo e horizontal, com espaços de gestão democrática que não reproduzem a lógica privatista e neoliberal, com presença territorial ampliada e consolidada, garantindo o reconhecimento e a valorização das diversidades territoriais e da pluridiversidade, com subsedes dotadas de autonomia política, orçamentária e operacional, com equidade na distribuição de recursos, consolidação de processos decisórios horizontais, fortalecendo a corresponsabilidade entre as diferentes instâncias e ampliando a participação da categoria e sociedade na definição coletiva, transparente.

   Eixo 1 do CNP e propostas dos eixos II, V e VI da plataforma de gestão

7. Modelo de gestão de pessoas estruturado e institucionalizado, com políticas de promoção à saúde implementadas, valorizando as 30 horas e o trabalho híbrido, considerando seus impactos positivos na saúde mental e organização do trabalho, bem como otimização de recursos, melhoria das condições de trabalho, quadro funcional dimensionado de forma proporcional às demandas territoriais, institucionais e sociopolíticas, sistema de avaliação e progressão reformulado com critérios transparentes, formação contínua assegurada, estrutura física adequada e relações de trabalho orientadas por princípios democráticos e corresponsabilização institucional.

   Eixo 1 do CNP e propostas dos eixos II, V e VI da plataforma de gestão

8. Modelo de gestão pública democrática institucionalizado, com dados abertos, fluxos administrativos, técnicos e decisórios formalizados e padronizados, sistemas integrados e interoperáveis implementados, base de conhecimento institucional sistematizada e geração confiável de dados estratégicos para suporte qualificado à tomada de decisão.

   Eixo 1 do CNP e propostas dos eixos II, V e VI da plataforma de gestão

Desta forma, o CRP SP direciona suas ações à proteção da sociedade no acesso aos serviços da Psicologia, para a garantia do exercício profissional qualificado e ético, a partir da gestão democrática e orientada pelos princípios e normas da administração pública, considerando as realidades presentes no acesso aos direitos em saúde da população e a incidência pela garantia de condições dignas de trabalho às/aos psicólogas/os.

Por um CRP de Portas Abertas e com Equidade
XVIII Plenário do CRP SP

1. Cadeia de valor

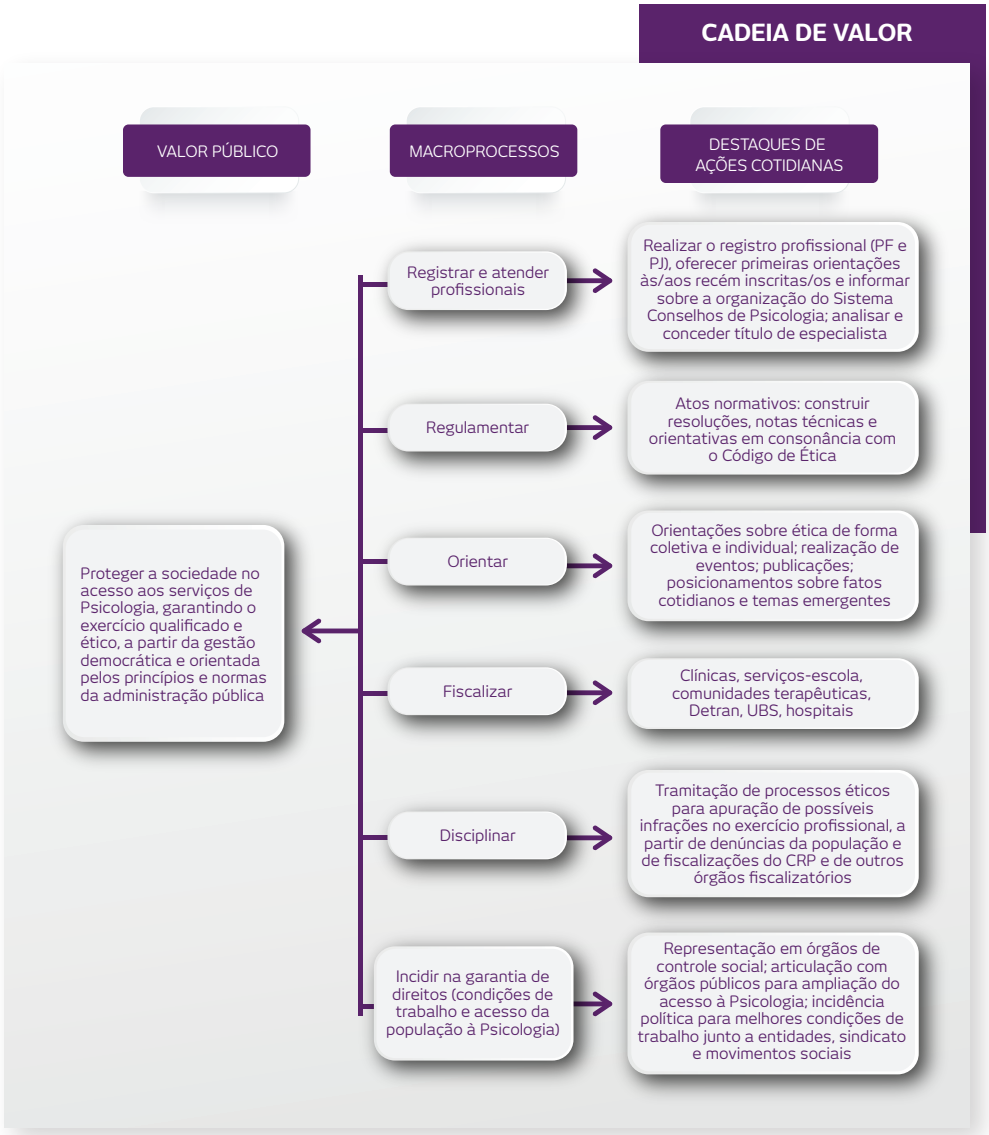
Para melhor evidenciar como o Conselho responde às necessidades e demandas de interesse público da sociedade, das psicólogas e psicólogos, que são os destinatários de seus serviços, a seguir apresentamos as ações finalísticas do CRP SP (macroprocessos) na relação com o dever da entrega de seus serviços à população (valor público), constituindo em diagrama a "cadeia de valor", que é uma ferramenta de gestão que alinha estratégia com execução.

1.1 Valor público

O Decreto nº 9.203/2017, que dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, define valor público como os

> [...] produtos e resultados gerados, preservados ou entregues pelas atividades de uma organização que representem respostas efetivas e úteis às necessidades ou às demandas de interesse público e modifiquem aspectos do conjunto da sociedade ou de alguns grupos específicos reconhecidos como destinatários legítimos de bens e serviços públicos.

1.2 Macroprocessos e ações cotidianas



2. Identidade estratégica

2.1 Missão

Atuar com eficácia na fiscalização do exercício da profissão de psicóloga/o, competindo-lhe orientar, disciplinar e zelar pela fiel observância dos princípios ético-profissionais, contribuindo para o desenvolvimento da Psicologia enquanto ciência e profissão em busca pelo bem comum.

2.2 Visão de futuro

Ser reconhecido pela defesa de Direitos Humanos e sociais, promovendo saúde e qualidade de vida para as pessoas e coletividade com responsabilidade social crítica.

2.3 Valores

Promover a liberdade, a dignidade, a igualdade e a integridade das pessoas e coletividades, contribuindo para a eliminação de quaisquer formas de negligência, crueldade e opressão, atuando para o desenvolvimento da Psicologia como campo científico de conhecimento e de prática.

3. Resultados 2028 e Resultados 2026

3.1 Resultados 2028

1. Modelo institucional implementado, com integração entre orientação e fiscalização, garantindo espaços de formação continuada para as/os trabalhadoras/es, capacitação para colaboradoras/es, articulação das instâncias regulatórias para fiscalização, territorialização das questões temáticas com alta adesão da categoria, substituição da lógica adversarial em busca de soluções consensuais de conflitos e ampliação do acesso da categoria e da sociedade às orientações técnicas.

2. Incidência institucional consolidada e permanente na defesa das temáticas antirracista, anticapacitista, anticolonial, antissexista, antimachista, anti-idadista, anti-LGBTQIAPN+fóbica, antiproibicionista e antimanicomial, fundamentada na interseccionalidade, no respeito aos Direitos Humanos e na laicidade, garantindo práticas inclusivas e sensíveis às múltiplas formas de opressão, com participação qualificada em instâncias de controle social, presença ampliada da Psicologia nas Políticas Públicas prioritárias e ampliação do acesso de populações historicamente excluídas aos serviços psicológicos.

3. Modelo integrado, humanizado e resolutivo de atendimento institucional implementado e consolidado, com canais integrados e acessíveis em funcionamento contínuo, sistemas modernizados, canais presenciais fortalecidos nas subsedes e equipes qualificadas assegurando agilidade, eficiência e acolhimento padronizado em todo o estado, considerando os impactos na dinâmica interna de trabalho.

4. Agenda permanente de defesa incondicional das condições dignas de trabalho da Psicologia no estado de São Paulo, em especial da jornada de 30 horas e do piso salarial, implementada com base na produção institucionalizada de dados sobre a realidade da categoria, na incidência política qualificada, em debates legislativos e administrativos e na articulação ampliada com sindicatos e entidades representativas.

5. Percepção pública da categoria e da sociedade sobre o CRP SP fortalecida em seu papel quanto a regulamentação e orientação profissional, fiscalização, defesa dos Direitos Humanos e articulações com parceiros estratégicos, e em seu protagonismo institucional no âmbito do Sistema Conselhos.

6. Modelo de governança descentralizado, participativo e horizontal, com espaços de gestão democrática que não reproduzem a lógica privatista e neoliberal, com presença territorial ampliada e consolidada, garantindo o reconhecimento e a valorização das diversidades territoriais e da pluridiversidade, com subsedes dotadas de autonomia política, orçamentária e operacional, com equidade na distribuição de recursos e consolidação de processos decisórios horizontais, fortalecendo a corresponsabilidade entre as diferentes instâncias e ampliando a participação da categoria e sociedade na definição coletiva e transparente.

7. Modelo de gestão de pessoas estruturado e institucionalizado, com políticas de promoção à saúde implementadas, valorizando as 30 horas e o trabalho híbrido, considerando seus impactos positivos na saúde mental e organização do trabalho, bem como otimização de recursos, melhoria das condições de trabalho, quadro funcional dimensionado de forma proporcional às demandas territoriais, institucionais e sociopolíticas, sistema de avaliação e progressão reformulado com critérios transparentes, formação contínua assegurada, estrutura física adequada e relações de trabalho orientadas por princípios democráticos e corresponsabilização institucional.

8. Modelo de gestão pública democrática institucionalizado, com dados abertos, fluxos administrativos, técnicos e decisórios formalizados e padronizados, sistemas integrados e interoperáveis implementados, base de conhecimento institucional sistematizada e geração confiável de dados estratégicos para suporte qualificado à tomada de decisão.

3.2 Resultados 2026, por Resultado 2028

Resultado 2028 nº 1

Resultado 2026	Responsáveis	Instância
1.1 Pelo menos 50% da expectativa de público indicada participa em cada ação de orientação técnico-política coletiva e preventiva nos territórios	Victória, Leandra	COF
1.2 Estratégias implementadas para ampliação de acesso da categoria e da sociedade às orientações técnicas sobre demandas espontâneas e ações planejadas com mensuração e indicadores	João, Andressa	COF
1.3 Plano de orientação e fiscalização com ações preventivas e foco em contextos institucionais de maior risco ético e de violação de Direitos Humanos implementado	Marília	COF
1.4 Fluxo de comissão processante implantado em todo o estado, visando maior celeridade dos processos	Cláudia	COE

Resultado 2028 nº 2

Resultado 2026	Responsáveis	Instância
2.1 Posicionamentos institucionais do CRP SP qualificados, com ações articuladas com outras organizações e obrigatoriamente utilizando citações do Código de Ética, parâmetros legais e/ou referências técnicas, considerando em especial as temáticas antirracista, anticapacitista, anticolonial, antissexista, antimachista, anti-idadista, anti-LGBTQIAPN+fóbica, antiproibicionista e antimanicomial, fundamentados na interseccionalidade, no respeito aos Direitos Humanos e na laicidade, garantindo práticas inclusivas e sensíveis às múltiplas formas de opressão	Carolina	CDH
2.2 50% das cadeiras do CRP SP nos conselhos e órgãos de controle social ocupadas e com representação alinhada ao posicionamento ético-politico do CRP, respeitando as diversidades e singularidades dos territórios	Victória, Valéria, Carolina, Letícia e Mariana	Crepop
2.3 Proposta de critérios e parâmetros da atuação (condições de trabalho, número de psicólogas/os por escolas e por território, relação das/dos psicólogas/os com a rede) das/dos psicólogas/os escolares como profissionais da educação elaborada para subsidiar a implementação da Lei nº 13.935/2019	Valéria, Tais Maria Caldas Gonçalves de Oliveira	C.E. Psicologia e Educação
2.4 Presença do CRP SP ampliada e qualificada com pelo menos um espaço de articulação e implementação de Políticas Públicas em cada subsede	Fausto Martins Geantomasse, Andressa	Crepop

Resultado 2028 nº 3

Resultado 2026	Responsáveis	Instância
3.1 Tempo máximo de 24 horas para resposta inicial automática e padronizada às demandas de atendimento administrativo e técnico implementado	Janaína, Victória, Lucas	C.E. Atendimentos à Categoria e Sociedade
3.2 Pelo menos 5 novos autosserviços de atendimento com qualidade e usabilidade ofertados para a categoria a partir de processos automatizados	Janaína, Victória e Adolfo	Gati e GRI
3.3 Atendimento receptivo em tempo real, em especial atendimento telefônico, qualificado e com ampliação da adesão da categoria, considerando os impactos na dinâmica interna de trabalho	Victória e Edson	C.E. Atendimentos à Categoria e Sociedade

Resultado 2028 nº 4

Resultado 2026	Responsáveis	Instância
4.1 Plano de incidência institucional estruturado com o sindicato das/dos psicólogas/os, fortalecendo agendas conjuntas, diálogo permanente e atuação coordenada na defesa dos direitos trabalhistas da categoria, ampliando a incidência coletiva nos debates administrativos e legislativos e contribuindo para a defesa das 30 horas, do piso salarial e de condições dignas de trabalho para as/os psicólogas/os	Natali, Fernanda	GT Observatório das Condições de Trabalho de Profissionais de Psicologia

Resultado 2028 nº 5

Resultado 2026	Responsáveis	Instância
5.1 Estratégias de comunicação aperfeiçoadas, garantindo o uso de linguagens mais acessíveis e adaptadas, fluxos de resposta, relações com subsedes e promoção de direitos, considerando em especial o site, Instagram e Código de Ética	Renato, Tais, Cinthia	ComCom
5.2 Visibilidade e acessibilidade dos canais de orientação e denúncia ampliados, promovendo conteúdos que direcionem e instruam a população geral sobre como e onde denunciar práticas antiéticas da profissão	Renato e Paula	COF
5.3 Calendários de atividades e material orientativo integrados, considerando as ações das subsedes e fluxos, e publicizados interna e externamente	Valéria, Tais	ComCom
5.4 Parceiras/os estratégicos do CRP SP (organizações e pessoas) nos territórios e em nível estadual mapeados, considerando a influência do CRP	Gabriel, Carol S.	Crepop
5.5 Parcerias do CRP SP com movimentos sociais ampliadas, com ações desenvolvidas nos territórios	Luke, Mariana de Paula	CDH

Resultado 2028 nº 6

Resultado 2026	Responsáveis	Instância
6.1 Ao menos 3 ações itinerantes por subsede implementadas em territórios periféricos e/ou municípios distantes das subsedes, para compreender a realidade local e ofertar orientações éticas, técnicas, políticas e administrativas que contemplem as especificidades da categoria, visando identificação de aprendizados para estruturação de um programa de itinerância para 2027	Gabriel, Andrea C.	Diretoria
6.2 Número de colaboradoras/es aumentado em todas as subsedes, de acordo com seus planejamentos internos, com diversificação de territórios e pluridiversidade, considerando estudantes, pessoas usuárias do serviço, representantes de movimentos sociais e trabalhadoras/es	Beatris e Lucas	Diretoria
6.3 Mecanismos estruturados com participação democrática implementados nos processos deliberativos, garantindo o protagonismo e a horizontalidade da categoria e de estudantes, colaboradoras/es e trabalhadoras/es, via fortalecimento das instâncias coletivas e redução de práticas centralizadoras na gestão	Flávia, Mariana de Paula, Gisela	Diretoria

Resultado 2028 nº 7

Resultado 2026	Responsáveis	Instância
7.1 100% da sede e subsedes com melhorias efetivas na infraestrutura, incluindo reformas estruturais emergenciais, considerando riscos ocupacionais	Valéria, Vanessa e Hely	Diretoria e Gati
7.2 Política de Formação Continuada revisada com a participação das/dos trabalhadoras/es	Bruna, Débora, Fernanda, Vanessa, Hely	Diretoria
7.3 Plano de Empregos, Cargos e Salários (Pecs) e quadro funcional revisados com participação de trabalhadoras/es e conselheiras/os, com início da readequação conforme demandas territoriais, institucionais e sociopolíticas, limites orçamentários e manutenção das 30 horas e do trabalho híbrido	Lucas e Hely	Diretoria

Resultado 2028 nº 8

Resultado 2026	Responsáveis	Instância
8.1 Nova estrutura de fluxos e protocolos internos e entre áreas sobre TI, Gestão Administrativa, Gestão Financeira, Gestão de Pessoas e Coordenação de Subsedes com implementação iniciada, considerando a utilização de inovações tecnológicas	Genildo e Gisela	Diretoria
8.2 Plataforma de fluxos e protocolos acessível a trabalhadoras/es, conselheiras/os e colaboradoras/es com conteúdos prioritários sobre atuação e gestão do CRP SP	Cecília, Fabiana, Andrea C., Vanessa, Adolfo, Michel	Diretoria

4. Comissões especiais

As comissões especiais do XVIII Plenário foram pactuadas na etapa de pactuação do Planejamento Estratégico 2026–2028. São estas as comissões e a sua direção.

Comissão especial	Direção
Psicologia e Sistema de Justiça	Lucas Petronilho Negrão da Silva (CRP 06/119817), coordenador
Psicologia e Educação	Valéria Campinas Braunstein (CRP 06/31093), coordenadora Maria Rozineti Gonçalves (CRP 06/39077), subcoordenadora
Deficiência e Autismo	Cecília Francini Cabral de Vasconcellos (CRP 06/135142), coordenadora Luiza Fiuza Fattori (CRP 06/192474), subcoordenadora
Álcool e Outras Drogas	Bruna Pessenda (CRP 06/137732), coordenadora Fernanda Garcia Esteves (CRP 06/188300), subcoordenadora
História e Memória	Janaína Cristina Barêa (CRP 06/80812), coordenadora Carmem Sílvia Rotondano Taverna (CRP 06/2756), subcoordenadora
Psicologia e Relações Étnico-Raciais	Gabriel Basílio Barbosa Costa (CRP 06/185699), coordenador
Psicologia, Infâncias e Adolescências	Carolina Zandavalli Steinacker (CRP 06/169260), coordenadora Janaína Cristina Barêa (CRP 06/80812), subcoordenadora

Comissão especial	Direção
Psicologia Ambiental	Valéria Campinas Braunstein (CRP 06/31093), coordenadora Ivani Teixeira Mendes (CRP 06/42535), subcoordenadora
Gênero e Sexualidade	Renato Becks Gomes de Mendonça Garrafa (CRP 06/153663), coordenador
Psicologia e Mulheridades	Flávia Roberta Eugênio (CRP 06/113673), coordenadora Victória Soares Vidal (CRP 06/149691), subcoordenadora
Psicologia e Masculinidades	Luke Ribeiro Mazzei França Barros (CRP 06/188231), coordenador Robson Samuel dos Santos Silva (CRP 06/205021), subcoordenador
Formação em Psicologia	Patricia Unger Raphael Bataglia (CRP 06/27448), coordenadora
Psicologia e Interfaces com Tecnologias (TDICs e IA)	Gabriel Basílio Barbosa Costa (CRP 06/185699), coordenador
Psicologia e Saúde	Fausto Martins Geantomasse (CRP 06/81623), coordenador Janaína Cristina Barêa (CRP 06/80812), subcoordenadora
Avaliação Psicológica	Paula Andréia de Carvalho Jonas (CRP 06/62340), coordenadora
Atendimentos à Categoria e Sociedade	Victória Soares Vidal (CRP 06/149691), coordenadora

5. Indicadores

Resultado 2026 nº 1.1

Pelo menos 50% da expectativa de público indicada participa em cada ação de orientação técnico-política coletiva e preventiva nos territórios

- **Instância de referência:** COF
- **Responsáveis:** Victória, Leandra
- **Indicador de avaliação:** Relatório de evento: 50% do público estimado presente; pelo menos um encontro quadrimestral de gestões/coordenações de subsedes para acompanhamento das ações.

Resultado 2026 nº 1.2

Estratégias implementadas para ampliação de acesso da categoria e da sociedade às orientações técnicas sobre demandas espontâneas e ações planejadas com mensuração e indicadores

- **Instância de referência:** COF
- **Responsáveis:** João, Andressa
- **Indicador de avaliação:** Levantamento de dados a partir de Google Forms e análise de tráfego implementados no site e de ações a serem realizadas.

Resultado 2026 nº 1.3

Plano de orientação e fiscalização com ações preventivas e foco em contextos institucionais de maior risco ético e de violação de Direitos Humanos implementado.

- **Instância de referência:** COF
- **Responsáveis:** Marília

- **Indicador de avaliação:** Número de ações de orientação e fiscalização realizadas; identificação dos principais riscos em cada contexto fiscalizado/orientado para posterior estabelecimento de outras ações de orientação de amplo alcance, visando prevenção e reparação.

Resultado 2026 nº 1.4

Fluxo de comissão processante implantado em todo o estado, visando maior celeridade dos processos.

- **Instância de referência:** COE
- **Responsáveis:** Cláudia

Resultado 2026 nº 2.1

Posicionamentos institucionais do CRP SP qualificados, com ações articuladas com outras organizações e obrigatoriamente utilizando citações do Código de Ética, parâmetros legais e/ou referências técnicas, considerando em especial as temáticas antirracista, anticapacitista, anticolonial, antissexista, antimachista, anti-idadista, anti-LGBTQIAPN+fóbica, antiproibicionista e antimanicomial, fundamentados na interseccionalidade, no respeito aos Direitos Humanos e na laicidade, garantindo práticas inclusivas e sensíveis às múltiplas formas de opressão.

- **Instância de referência:** CDH
- **Responsáveis:** Carolina
- **Indicador de avaliação:** Aumento do percentual de ação articuladas com outras organizações, no período de seis meses, consideram o rigor ético e técnico, com enfase em temáticas antirracista, anticapacitista, anticolonial, antissexista, antimachista, anti-idadista, anti-LGBTQIAPN+fóbica, antiproibicionista e antimanicomial.

Resultado 2026 nº 2.2

50% das cadeiras do CRP SP nos conselhos e órgãos de controle social ocupadas e com representação alinhada ao posicionamento ético-politico do CRP, respeitando as diversidades e singularidades dos territórios.

- **Instância de referência:** Crepop
- **Responsáveis:** Victória, Valéria, Carolina, Letícia e Mariana
- **Indicador de avaliação:** % de respostas enviadas para mapeamento, % de respostas dos formulários de acompanhamento, acompanhamento da progressão ou não das cadeiras disponíveis, % de cadeiras ocupadas em relação ao total mapeado, % de cadeiras ocupadas por território, % de treinamento de alinhamento ético-político por território

Resultado 2026 nº 2.3

Proposta de critérios e parâmetros da atuação (condições de trabalho, número de psicólogas/os por escolas e por território, relação das/dos psicólogas/os com a rede) das/dos psicólogas/os escolares como profissionais da educação elaborada para subsidiar a implementação da Lei nº 13.935/2019

- **Instância de referência:** C.E. Psicologia e Educação
- **Responsáveis:** Valéria, Tais Maria Caldas Gonçalves de Oliveira
- **Indicador de avaliação:** Elaboração de relatório com mapeamento das condições de trabalho e número de psicólogas/os por escola em âmbito estadual e nacional e ações antimedicalizantes e antipatologizantes em rede na atuação referenciada pela Lei nº 13.935/2019; produzir e publicizar materiais orientativos à categoria, entidades e órgãos públicos da Psicologia, em parceria com profissionais do Serviço Social e Educação e acerca dos parâmetros de atuação das/dos psicólogas/os escolares como profissionais de educação.

Resultado 2026 nº 2.4

Presença do CRP SP ampliada e qualificada com pelo menos um espaço de articulação e implementação de Políticas Públicas em cada subsede.

- **Instância de referência:** Crepop
- **Responsáveis:** Fausto Martins Geantomasse, Andressa

Resultado 2026 nº 3.1

Tempo máximo de 24 horas para resposta inicial automática e padronizada às demandas de atendimento administrativo e técnico implementado.

- **Instância de referência:** C.E. Atendimentos à Categoria e Sociedade
- **Responsáveis:** Janaína, Victória, Lucas
- **Indicador de avaliação:** Contabilizar o nº de e-mails recebidos x nº de e-mails respondidos automaticamente x tempo de resposta; todos os setores mapeados e com respostas automáticas padronizadas; ao menos 4 respostas padronizadas por setor; quantos segundos e-mails estão sendo respondidos automaticamente x manualmente

Resultado 2026 nº 3.2

Pelo menos 5 novos autosserviços de atendimento com qualidade e usabilidade ofertados para a categoria a partir de processos automatizados.

- **Instância de referência:** Gati e GRI
- **Responsáveis:** Janaína, Victória e Adolfo
- **Indicador de avaliação:** Pelo menos 5 novos autosserviços; diminuir em 50% a procura da categoria para emissão de certificados, boletos; índice de satisfação

Resultado 2026 nº 3.3

Atendimento receptivo em tempo real, em especial atendimento telefônico, qualificado e com ampliação da adesão da categoria, considerando os impactos na dinâmica interna de trabalho.

- **Instância de referência:** C.E. Atendimentos à Categoria e Sociedade
- **Responsáveis:** Victória e Edson
- **Indicador de avaliação:** Ao menos 2 ações de formação/educação permanente (16 horas) para todas as trabalhadoras; atender a demanda de pelos menos 80% das ligações direcionadas ao CRP (estado); ter disponibilizado 40 ramais de atendimento telefônico para todo o estado

Resultado 2026 nº 4.1

Plano de incidência institucional estruturado com o sindicato das/dos psicólogas/os, fortalecendo agendas conjuntas, diálogo permanente e atuação coordenada na defesa dos direitos trabalhistas da categoria, ampliando a incidência coletiva nos debates administrativos e legislativos e contribuindo para a defesa das 30 horas, do piso salarial e de condições dignas de trabalho para as/os psicólogas/os

- **Instância de referência:** GT Observatório das Condições de Trabalho de Profissionais de Psicologia
- **Responsáveis:** Natali, Fernanda
- **Indicadores de processo:** nº de reuniões realizadas com o sindicato (SinPsi/SP), nº de reuniões do GT de monitoramento do resultado, nº de entidades parceiras envolvidas (ex: Fortsuas, Abrapso), nº de escutas territoriais/temáticas realizadas, nº de audiências públicas e espaços de debate promovidos.
- **Indicadores de produto:** agenda conjunta formalizada (exemplo: CRP + sindicato) (sim/não), documento institucional elaborado e validado (sim/não), nº de entidades signatárias do documento, relatório sistematizado do evento de escuta (sim/não), nº de propostas/incidências apresentadas em espaços legislativos/administrativos.

- **Indicadores de resultado (curto/médio prazo):** inclusão das pautas (30h, piso, condições de trabalho, Observatório da Precarização) em debates legislativos ou administrativos (sim/não + nº de espaços), ampliação da participação de entidades nas ações de incidência, percepção de fortalecimento da articulação institucional (avaliação qualitativa dos parceiros), nº de agendas ou compromissos firmados com atores públicos.

Resultado 2026 nº 5.1

Estratégias de comunicação aperfeiçoadas, garantindo o uso de linguagens mais acessíveis e adaptadas, fluxos de resposta, relações com subsedes e promoção de direitos, considerando em especial o site, Instagram e Código de Ética.

- **Instância de referência:** ComCom
- **Responsáveis:** Renato, Tais, Cinthia

Resultado 2026 nº 5.2

Visibilidade e acessibilidade dos canais de orientação e denúncia ampliados, promovendo conteúdos que direcionem e instruam a população geral sobre como e onde denunciar práticas antiéticas da profissão.

- **Instância de referência:** COF
- **Responsáveis:** Renato e Paula

Resultado 2026 nº 5.3

Calendários de atividades e material orientativo integrados, considerando as ações das subsedes e fluxos, e publicizados interna e externamente.

- **Instância de referência:** ComCom
- **Responsáveis:** Valéria, Tais

- **Indicador de avaliação:** avaliar o alcance da elaboração de calendário e relatórios sobre eventos e datas importantes para a Psicologia em âmbito nacional e internacional, junto a redes sociais e celeridade dos fluxos, em pesquisa de satisfação com trabalhadoras/es, categoria, entidades e órgãos públicos, compreendendo a importância da participação ativa do CRP nestes eventos (comissões organizadoras, apoio, painéis, comunicações orais, produção de aulas temáticas, etc.).

Resultado 2026 nº 5.4

Parceiras/os estratégicos do CRP SP (organizações e pessoas) nos territórios e em nível estadual mapeados, considerando a influência do CRP.

- **Instância de referência:** Crepop
- **Responsáveis:** Gabriel, Carol S.

Resultado 2026 nº 5.5

Parcerias do CRP SP com movimentos sociais ampliadas, com ações desenvolvidas nos territórios.

- **Instância de referência:** CDH
- **Responsáveis:** Luke, Mariana de Paula

Resultado 2026 nº 6.1

Ao menos 3 ações itinerantes por subsede implementadas em territórios periféricos e/ou municípios distantes das subsedes, para compreender a realidade local e ofertar orientações éticas, técnicas, políticas e administrativas que contemplem as especificidades da categoria, visando identificação de aprendizados para estruturação de um programa de itinerância para 2027.

- **Instância de referência:** Diretoria

- **Responsáveis:** Gabriel, Andrea C.
- **Indicador de avaliação:** monitorar, analisar e organizar dados coletados nas três rodadas em campo e por questionários de avaliação contínua junto às subsedes, com composição de relatórios mensal e anual, a fim de estruturar padrões para sistematização de indicadores de avaliação para estruturação do plano de itinerâncias 2027.

Resultado 2026 nº 6.2

Número de colaboradoras/es aumentado em todas as subsedes, de acordo com seus planejamentos internos, com diversificação de territórios e pluridiversidade, considerando estudantes, pessoas usuárias do serviço, representantes de movimentos sociais e trabalhadoras/es.

- **Instância de referência:** Diretoria
- **Responsáveis:** Beatris e Lucas

Resultado 2026 nº 6.3

Mecanismos estruturados com participação democrática implementados nos processos deliberativos, garantindo o protagonismo e a horizontalidade da categoria e de estudantes, colaboradoras/es e trabalhadoras/es, via fortalecimento das instâncias coletivas e redução de práticas centralizadoras na gestão.

- **Instância de referência:** Diretoria
- **Responsáveis:** Flávia, Mariana de Paula, Gisela
- **Indicador de avaliação:** percentual de processos estratégicos deliberados em plenária que passaram por instâncias participativas previamente, manutenção das instâncias existentes em funcionamento, percentual de processos participativos com devolutiva institucional realizada.

Resultado 2026 nº 7.1

100% da sede e subsedes com melhorias efetivas na infraestrutura, incluindo reformas estruturais emergenciais, considerando riscos ocupacionais.

- **Instância de referência:** Diretoria e Gati
- **Responsáveis:** Valéria, Vanessa e Hely

Resultado 2026 nº 7.2

Política de Formação Continuada revisada com a participação das/dos trabalhadoras/es

- **Instância de referência:** Diretoria
- **Responsáveis:** Bruna, Débora, Fernanda, Vanessa, Hely
- **Indicador de avaliação:** realizar rodas de conversas com as/os trabalhadoras/es para definir temas e o fluxo de escolha para participar dos cursos fornecidos; orçamento do custo da implementação de uma ferramenta de intranet, para fornecer cursos para todas/os as/os trabalhadoras/es, inclusive as/os terceirizados.

Resultado 2026 nº 7.3

Plano de Empregos, Cargos e Salários (Pecs) e quadro funcional revisados com participação de trabalhadoras/es e conselheiras/os, com início da readequação conforme demandas territoriais, institucionais e sociopolíticas, limites orçamentários e manutenção das 30 horas e do trabalho híbrido.

- **Instância de referência:** Diretoria
- **Responsáveis:** Lucas e Hely

Resultado 2026 nº 8.1

Nova estrutura de fluxos e protocolos internos e entre áreas sobre TI, Gestão Administrativa, Gestão Financeira, Gestão de Pessoas e Coordenação de Subsedes com implementação iniciada, considerando a utilização de inovações tecnológicas.

- **Instância de referência:** Diretoria
- **Responsáveis:** Genildo e Gisela

Resultado 2026 nº 8.2

Plataforma de fluxos e protocolos acessível a trabalhadoras/es, conselheiras/os e colaboradoras/es com conteúdos prioritários sobre atuação e gestão do CRP SP.

- **Instância de referência:** Diretoria
- **Responsáveis:** Cecília, Fabiana, Andrea C., Vanessa, Adolfo, Michel

6. Projetos estratégicos 2026

Resultado 2026 nº 1.1

Pelo menos 50% da expectativa de público indicada participa em cada ação de orientação técnico-política coletiva e preventiva nos territórios.

Instância: COF · 6 ações

#	Ação	Responsável	Período (2026)
1	Levantar quais têm sido as principais dificuldades e estratégias que viabilizaram maior participação nas atividades recentes de cada subsede	Leandra	maio a jun.
2	Articular com a COF e ComCom para viabilizar maior divulgação das ações territoriais, incluindo maior visibilidade no site e redes sociais	Leandra	maio a jul.
3	Incluir no formulário de eventos questão com indicação das formas de divulgação que serão adotadas (*mailing*, redes sociais do CRP, contatos diretos com parceiros do território)	Victória	maio a jun.
4	Acompanhar as subsedes para estimular divulgação territorial através de *mailing* e contatos com representantes do grupo esperado para a atividade (coletivos e movimentos sociais, secretarias, associações, etc.)	Victória e Leandra	maio a dez.
5	Criar/retomar espaços para trocas de experiências entre subsedes quanto à organização das ações territoriais (Fórum de gestores/ coordenadores de subsedes)	Victória	maio a ago.
6	Acompanhar formulários e relatórios de eventos para monitorar participação	Victória e Leandra	maio a dez.

Resultado 2026 nº 1.2

Estratégias implementadas para ampliação de acesso da categoria e da sociedade às orientações técnicas sobre demandas espontâneas e ações planejadas com mensuração e indicadores.

Instância: COF · 5 ações

#	Ação	Responsável	Período (2026)
1	Levantar quais acessos disponibilizados à categoria e como as orientações acontecem	João e Andressa	maio a jul.
2	Criar ações de orientação por temas relevantes como saúde, atuação em clínica, trânsito, ambiente jurídico etc	João e Andressa	maio a dez.
3	Ampliar meios de divulgação em redes sociais e TV aberta	João e Andressa	maio a dez.
4	Levantamento de dados de mensuração através de Forms, para indicadores com base nas/nos participantes	João e Andressa	maio a dez.
5	Criação e formação de um grupo-piloto para estruturar núcleos atuantes na educação continuada das/dos trabalhadoras/es e da categoria em cada subsede	João e Andressa	maio a dez.

Resultado 2026 nº 1.3

Plano de orientação e fiscalização com ações preventivas e foco em contextos institucionais de maior risco ético e de violação de Direitos Humanos implementado.

Instância: COF · 3 ações

#	Ação	Responsável	Período (2026)
1	Elaboração e realização de oficinas orientativas voltadas a prevenir e reparar os riscos identificados nos contextos de fiscalização do Plano de 2025 — Oficina Raps, Oficina Serviços-Escola, Oficina TEA	Marília	abr. a dez.
2	Elaboração e realização do Plano de Orientação e Fiscalização de 2026, contemplando as demandas reativas, bem como os indicadores estaduais e as especificidades de cada território para as ações estratégicas	Marília	abr. a maio
3	Mapeamento dos indicadores de risco dos contextos fiscalizados em 2026 para posterior desenvolvimento de outras ações orientativas de amplo alcance, com perspectiva preventiva e reparativa	Marília	abr. a dez.

Resultado 2026 nº 1.4

Fluxo de comissão processante implantado em todo o estado, visando maior celeridade dos processos

Instância: COE · 4 ações

#	Ação	Responsável	Período (2026)
1	Implantação das comissões processantes em todas as subsedes	ETPs de COE: Iara, Erika, Vinícius, Livia, Talita e Vinícius	abr. a dez.
2	Acompanhamento dos processos em andamento e das novas comissões processantes	Cláudia, Malu e Patrícia	abr. a dez.

#	Ação	Responsável	Período (2026)
3	Captação de novas/os membras/os para a Subsede Metropolitana, já instituindo o formato de comissão processante	Cláudia	abr. a jun.
4	Criação de um grupo estadual de comissão processante	Cláudia	abr. a jun.

Resultado 2026 nº 2.1

Posicionamentos institucionais do CRP SP qualificados, com ações articuladas com outras organizações e obrigatoriamente utilizando citações do Código de Ética, parâmetros legais e/ou referências técnicas, considerando em especial as temáticas antirracista, anticapacitista, anticolonial, antissexista, antimachista, anti-idadista, anti-LGBTQIAPN+fóbica, antiproibicionista e antimanicomial, fundamentados na interseccionalidade, no respeito aos Direitos Humanos e na laicidade, garantindo práticas inclusivas e sensíveis às múltiplas formas de opressão.

Instância: CDH · 7 ações

#	Ação	Responsável	Período (2026)
1	Reunião entre as/os responsáveis para articulação da tarefa	Carol S.	abr.
2	Reunião de CDH para estruturar fluxos de posicionamentos	Rita e Carol S.	maio
3	Organização dos posicionamentos já programados para o ano	Rita	maio
4	Rastreio de referências entre colaboradoras/es e conselheiras/os sobre temáticas específicas e organização de acervo de referências	Carol S.	jun.
5	Monitoramento de como ocorreram as postagens até o momento	Renato, Rita e Carol S.	jul.

#	Ação	Responsável	Período (2026)
6	Retomada dos posicionamentos já programados e reavaliação	Rita e Carol S.	ago.
7	Acompanhamento dos posicionamentos realizados	Carol S.	abr. a dez.

Resultado 2026 nº 2.2

50% das cadeiras do CRP SP nos conselhos e órgãos de controle social ocupadas e com representação alinhada ao posicionamento ético-politico do CRP, respeitando as diversidades e singularidades dos territórios.

Instância: Crepop · 20 ações

#	Ação	Responsável	Período (2026)
1	Preparar a estrutura das ações	Victória, Valéria, Carolina	abr. a maio
2	Definir e elaborar instrumentos de mapeamento das cadeiras disponíveis ao CRP por território, identificando quais estão ocupadas e quais estão vacantes, assim como levantar potencialidades e dificuldades na execução das representações e organização dos trabalhos junto às/aos colaboradoras/es, CG e trabalhadoras/es	Victória, Valéria, Carolina	abr. a maio
3	Definir e elaborar instrumentos de acompanhamento simplificado das representações/ revisar os instrumentos existentes	Victória, Valéria, Carolina	abr. a maio
4	Aprovação em plenária dos novos instrumentos (se necessário)	Victória, Valéria, Carolina	maio
5	Definir e organizar o fluxo de trabalho das atividades a serem realizadas	Victória, Valéria, Carolina	abr. a maio

#	Ação	Responsável	Período (2026)
6	Elaborar comunicação para as subsedes (explicação, orientação e recomendações), definindo responsável pela comunicação em cada subsede	Victória, Valéria, Carolina	abr. a maio
7	Iniciar o mapeamento com os instrumentos elegíveis	Victória, Valéria, Carolina	jun.
8	Acompanhar a adesão/ devolutivas pelos formulários e junto à/ao responsável em cada subsede	Victória, Valéria, Carolina	jun. a jul.
9	Organizar respostas em planilha para análise posterior	Victória, Valéria, Carolina	jun. a jul.
10	Analisar os dados quanto à ocupação de cadeiras atuais, distribuição territorial, perfil das representações e principais dificuldades encontradas nas representações, e identificar cadeiras estratégicas prioritárias	Victória, Valéria, Carolina	jul. a ago.
11	Apresentar devolutiva sobre os dados coletados inicialmente	Victória, Valéria, Carolina	ago.
12	Elucidar os critérios ético-políticos para as representações	Victória, Valéria, Carolina, Representante do controle social em cada subsede e Crepop	jul. a ago.
13	Articular indicações para ocupação das cadeiras prioritárias vacantes	CG, Representante do controle social da subsede	ago. a out.
14	Organizar formação *online*, em nível estadual, de modo a alinhar o posicionamento ético-político defendido pelo CRP nas representações (psi convidada/o)		jul.

#	Ação	Responsável	Período (2026)
15	Preparar e orientar as/os representantes de acordo com a singularidade de cada território	CG, Representante do controle social da subsede	ago. a out.
16	Estabelecer canal de vínculo ativo (mensal ou bimestral) com as/os representantes	Responsável pelo controle social nas subsedes	jun. a dez.
17	Elaborar e enviar devolutiva às subsedes dos dados analisados	Victória, Valéria, Carolina	out.
18	Iniciar o acompanhamento das representações com os instrumentos elegíveis, com atenção aos critérios de alinhamento ético-político do CRP	Victória, Valéria, Carolina	jul. a dez.
19	Verificar o acompanhamento feito por cada subsede	Victória, Valéria, Carolina	jun. a dez.
20	Apresentar devolutiva sobre os dados coletados e os resultados alcançados	Victória, Valéria, Carolina	nov. a dez.

Resultado 2026 nº 2.3

Proposta de critérios e parâmetros da atuação (condições de trabalho, número de psicólogas/os por escolas e por território, relação das/dos psicólogas/os com a rede) das/dos psicólogas/os escolares como profissionais da educação elaborada para subsidiar a implementação da Lei nº 13.935/2019

Instância: C.E. Psicologia e Educação · 10 ações

#	Ação	Responsável	Período (2026)
1	Reunião de planejamento para desdobramento do plano de ação, concordância com calendário de participação e contribuições em eventos de Psicologia e ampliação da participação de membras/os da C.E. Educação, mediante critérios pré-determinados e divulgados; levantamento de documentos e atas referentes à implementação da Lei nº 13.935/2019 e ações contra medicalização, junto ao CRP SP	Valéria, Tais	abr. a maio
2	Implementar agenda de encontros de 4 a 6 encontros (plantões, Mostra de Psicologia e Educação, seminários e reuniões com psicólogas/os escolares da Seduc-SP, com SinPsi e Abrapee, Coped/Naapa e CFESS) para discutir as implicações éticas e técnicas do atendimento realizado e apoios necessários e produzir material para subsidiar os relatórios	Valéria, Tais	maio a jun.; ago. a dez.
3	Articulação com o MPSP e categoria do serviço social para produção de documento que assegure atuação e condições de trabalho na implementação da lei 13.935/2019 em acordo com leis de trabalho digno e Direitos Humanos	Valéria, Tais	abr. a maio
4	Reunião para compilação, análise e monitoramento dos dados obtidos em reuniões, encontros, atas e articulações políticas realizadas até junho de 2026, e reorganização do relatório	Valéria, Tais	abr. a jun.

#	Ação	Responsável	Período (2026)
5	Mapeamento das/dos psicólogas/os escolares via leitura de pesquisas acadêmicas, participação em congressos, mostras, pesquisas e consulta a outros CRs	Valéria, Tais	jun. a nov.
6	Promover espaços de comunicação e aproximação com a categoria, IES e secretarias de Educação para apresentar bases de atuação da psicologia escolar na educação básica, em comemoração ao mês da Psicologia, e participação em congressos e encontros científicos	Valéria, Tais	jun. a out.
7	Propor ações de incidência política junto a órgãos públicos, poderes executivo e legislativo e instituições, além de secretarias estadual e municipais, rodas de conversa com supervisoras/es, diretoras/es escolares (Seduc/SME) e junto às IES da capital	Valéria, Tais	set. a out.
8	Organizar proposta de ação e efetivar evento sobre medicalização e patologização na educação	Valéria e Tais	set. a nov.
9	Reunião para avaliação das ações do ano de 2026 e organização de relatório anual com indicação de material orientativo	Valéria e Tais	dez.
10	Produção de material orientativo via podcast ou videocast e material gráfico	Valéria e Tais	ago. a dez.

Resultado 2026 nº 2.4

Presença do CRP SP ampliada e qualificada com pelo menos um espaço de articulação e implementação de Políticas Públicas em cada subsede.

Instância: Crepop · 14 ações

#	Ação	Responsável	Período (2026)
1	Cada subsede deverá realizar levantamento completo dos conselhos existentes no território, incluindo: conselhos de saúde, assistência social, educação, cultura, juventude, idosos, igualdade racial, direitos da mulher, direitos LGBTQIAPN+, pessoa com deficiência, políticas sobre drogas, segurança alimentar, Direitos Humanos, entre outros. Informações a serem registradas: nome do conselho, periodicidade das reuniões, forma de ingresso (eleição, edital, indicação), contatos institucionais, demandas e pautas prioritárias, histórico de participação do CRP SP (quando houver)	Coordenadoras/es das comissões gestoras	abr. a maio
2	Mapeamento dos movimentos sociais: identificar coletivos e movimentos atuantes no território, tais como: movimento negro, LGBTQIAPN+, antimanicomial, de pessoas com deficiência, da juventude periférica, de redução de danos coletivos feministas, indígenas e quilombolas. Registrar: contatos, agenda de atuação, demandas históricas, possibilidades de parceria e de incidência conjunta	Coordenadoras/es das comissões gestoras	abr. a maio

#	Ação	Responsável	Período (2026)
3	Cruzamento com o planejamento estratégico: a subsede deverá relacionar prioridades institucionais do CRP, demandas do território, lacunas de participação, espaços estratégicos para atuação imediata	Coordenadoras/es das comissões gestoras	abr. a maio
4	Organização interna da subsede: realizar reunião de alinhamento interna, com conselheiras/os, assessoras/es e referências técnicas para: apresentação do diagnóstico inicial, definição de prioridades temáticas e territoriais, estabelecimento de responsabilidades internas	Coordenadoras/es das comissões gestoras	maio
5	Levantamento das cadeiras ocupadas: a subsede deverá identificar cadeiras atualmente ocupadas pelo CRP, representantes designadas/os, frequência de participação, existência de relatórios ou devolutivas, situação atual (ativa, fragilizada, vaga)	Coordenadoras/es das comissões gestoras	maio
6	Identificação de cadeiras vazias ou estratégicas: registrar cadeiras a que o CRP tem direito, mas não ocupa, cadeiras ocupadas com baixa incidência, cadeiras estratégicas que podem ser pleiteadas	Coordenadoras/es das comissões gestoras	maio

#	Ação	Responsável	Período (2026)
7	Articulação externa (reuniões com conselhos e movimentos): a subsede deverá promover reuniões com conselhos mapeados, movimentos sociais, gestoras/es públicas/os. Objetivos: apresentar o CRP SP e suas diretrizes, ouvir demandas do território, identificar pautas comuns, construir agenda conjunta de incidência	Coordenadoras/es das comissões gestoras	jun. a set.
8	Estabelecimento de parcerias permanentes: a subsede poderá criar grupos de trabalho interinstitucionais, firmar protocolos de cooperação, participar de conferências, audiências públicas e fóruns, desenvolver ações conjuntas de formação e mobilização, ocupação e qualificação das cadeiras. Seleção de representantes: abrir chamada interna para psicólogas/os interessadas/os, considerando: experiência na temática, disponibilidade, compromisso com Direitos Humanos e interseccionalidade	Coordenadoras/es das comissões gestoras	jul. a out.
9	Formação e capacitação: oferecer formação continuada sobre controle social, Políticas Públicas, interseccionalidade, Direitos Humanos, redução de danos, antirracismo, anticapacitismo e antimanicomial	Coordenadoras/es das comissões gestoras	set. a nov.
10	Monitoramento da participação: implementar relatórios padronizados, reuniões periódicas de devolutiva e sistema de registro institucional	Coordenadoras/es das comissões gestoras	set. a nov.

#	Ação	Responsável	Período (2026)
11	Estruturação do Espaço de Articulação em cada subsede: instituir formalmente um espaço permanente de articulação, definindo nome, responsáveis, periodicidade das reuniões e fluxo de comunicação com o Pleno e comissões	Coordenadoras/es das comissões gestoras	set. a nov.
12	Atribuições do Espaço de Articulação: monitorar Políticas Públicas do território, articular com movimentos sociais, acompanhar representantes do CRP em conselhos, produzir notas técnicas e posicionamentos, organizar ações de formação e incidência	Coordenadoras/es das comissões gestoras	set. a nov.
13	Indicadores de monitoramento: número de conselhos com participação ativa do CRP, número de cadeiras ocupadas e qualificadas, número de movimentos sociais parceiros, quantidade de ações conjuntas realizadas, qualidade dos relatórios de participação, ampliação do acesso de populações vulnerabilizadas aos serviços psicológicos e presença do CRP em debates estratégicos do território	Coordenadoras/es das comissões gestoras	abr. a dez.
14	Cronograma sugerido (síntese): mapeamento (1° e 2° mês), organização interna (2° mês), articulação externa (3° ao 6° mês), ocupação das cadeiras (4° ao 7° mês), implementação do espaço (6° ao 8° mês), avaliação contínua (permanente)	Coordenadoras/es das comissões gestoras	abr. a dez.

Resultado 2026 nº 3.1

Tempo máximo de 24 horas para resposta inicial automática e padronizada às demandas de atendimento administrativo e técnico implementado.

Instância: C.E. Atendimentos à Categoria e Sociedade · 6 ações

#	Ação	Responsável	Período (2026)
1	Listar quais áreas possuem ou não mensagem automática hoje em dia	Lucas/Janaína	maio
2	Mapear todos os setores do CRP e padronizar as respostas automáticas	Lucas/Janaína	maio
3	Elaborar junto à ComCom (linguagem, diagramação) o texto de mensagem automática, respeitando as particularidades de cada setor	Janaína	jun.
4	Enviar ao fim do serviço (deferimento, etc) pesquisa de satisfação	Lucas/Janaína	jun. a out.
5	Verificar o tempo médio de resposta das demandas e incluir no e-mail automático “Sua demanda será respondida em X dias”	C.E. Atendimentos à Categoria e Sociedade	maio a out.
6	Em até 24h enviar um segundo e-mail informando o andamento ou resolução da demanda a depender da complexidade do caso e das particularidades de cada setor	C.E. Atendimentos à Categoria e Sociedade	set. a dez.

Resultado 2026 nº 3.2

Pelo menos 5 novos autosserviços de atendimento com qualidade e usabilidade ofertados para a categoria a partir de processos automatizados

Instância: Gati e GRI · 4 ações

#	Ação	Responsável	Período (2026)
1	Mapeamento de quais serviços podem ser automatizados (todas as áreas)	Janaína	abr. a jun.
2	Definição dos 5 autosserviços que serão iniciados	Janaína	jul.
3	Implementação dos autosserviços	Adolfo	ago. a dez.
4	Monitoramento dos autosserviços	Janaína, Adolfo	dez.

Resultado 2026 nº 3.3

Atendimento receptivo em tempo real, em especial atendimento telefônico, qualificado e com ampliação da adesão da categoria, considerando os impactos na dinâmica interna de trabalho.

Instância: C.E. Atendimentos à Categoria e Sociedade · 8 ações

#	Ação	Responsável	Período (2026)
1	Mapear os principais canais de atendimento junto às unidades	Edson, Victória	abr.
2	Implementação de *chatbot* para respostas rápidas e direcionadas nas redes sociais	Edson, Victória, Diretoria	jun. a ago.
3	Formação/ educação permanente por empresa com expertise em atendimento em instituições públicas	C.E. Atendimentos à Categoria e Sociedade	jun. a dez.
4	Levantamento, mapeamento e construção de projeto de telefonia VoIP	Edson, Victória	abr. a jun.

#	Ação	Responsável	Período (2026)
5	Contratação da empresa de Telefonia VoIP	Edson, Victória, Diretoria	jun.
6	Implementação do serviço de Telefonia VoIP	Edson, Victória, Diretoria	jul. a ago.
7	Divulgação dos novos canais de atendimento	C.E. Atendimentos à Categoria e Sociedade	out. a dez.
8	Monitoramento mensal e avaliação dos atendimentos	Edson, Victória, Diretoria	set. a dez.

Resultado 2026 nº 4.1

Plano de incidência institucional estruturado com o sindicato das/dos psicólogas/os, fortalecendo agendas conjuntas, diálogo permanente e atuação coordenada na defesa dos direitos trabalhistas da categoria, ampliando a incidência coletiva nos debates administrativos e legislativos e contribuindo para a defesa das 30 horas, do piso salarial e de condições dignas de trabalho para as/os psicólogas/os.

Instância: GT Observatório das Condições de Trabalho de Profissionais de Psicologia · 9 ações

#	Ação	Responsável	Período (2026)
1	Reunião com responsáveis pelo monitoramento do resultado e do GT	Nátali	abr.; jun.; ago.; out.; dez.
2	Estabelecer agenda permanente de articulação com o sindicato (SinPsi-SP), com definição de pautas prioritárias conjuntas	Lucas e Carol	abr.; jun.; ago.; out.; dez.
3	Articular diálogo com entidades da Psicologia e do campo ampliado (Fortsuas, Abrapso, etc.) para construção de agenda comum de defesa das condições de trabalho	Lucas e Carol	maio; jul.; set.; nov.

#	Ação	Responsável	Período (2026)
4	Realizar parcerias territoriais (subsedes) para organização de audiências públicas e espaços de debate sobre condições de trabalho. Mobilização em nível estadual, com foco na valorização da categoria (Alesp)	Robson, Lucas e Carol	jun. a dez.
5	Elaborar documento institucional para apresentação e diálogo em espaços legislativos e administrativos, com foco na valorização da categoria, incluindo a defesa da jornada de até 30 horas, piso salarial e condições dignas de trabalho, com possibilidade de apoio e assinatura de outras entidades da Psicologia	Lucas e Carol	maio a out.
6	Participar e sistematizar o evento de escuta da categoria (25/04) e construir plano de desdobramentos	Lucas e Carol	abr.; jun.; ago.; out.; dez.
7	Estruturar ciclo de escutas territoriais e/ou temáticas da categoria (em parceria com subsedes e entidades)	Lucas e Carol	jun. a dez.
8	Mapear atores estratégicos no legislativo e executivo		não informado
9	Sistematizar e divulgar dados sobre condições de trabalho (Observatório)		não informado

Resultado 2026 nº 5.1

Estratégias de comunicação aperfeiçoadas, garantindo o uso de linguagens mais acessíveis e adaptadas, fluxos de resposta, relações com subsedes e promoção de direitos, considerando em especial o site, Instagram e Código de Ética.

Instância: ComCom · 9 ações

#	Ação	Responsável	Período (2026)
1	Garimpar site e Instagram	Renato, Tais, Cinthia	abr. a maio
2	Reunião do grupo	Renato, Tais, Cinthia	maio a dez.
3	Fazer estudo de necessidade e custo para implementação de tecnologias de comunicação mais avançadas	Adolfo e Elias	abr. a jun.
4	Criar processo de respostas à categoria pelas redes sociais, considerando a incidência temática nas diferentes áreas do Conselho	Renato, Tais e Cinthia	maio a jul.
5	Desenvolver metodologia de levantamento de dados e de informações para a sistematização das informações (acompanhamento de pautas, circulação de informações) e maior eficiência da comunicação — coleta e transmissão	Edson, Tais, Renato e Cinthia	maio a dez.
6	Avaliar capacidade orçamentária para contratação de profissionais com maior expertise em tecnologia — *social media*, profissional de marketing, assessoria de imprensa	Adolfo e Elias	maio a jun.
7	Melhorar a usabilidade do site	Adolfo e Tais	maio a set.

#	Ação	Responsável	Período (2026)
8	Reuniões bimestrais entre as CGs (subsedes) e a ComCom para conversas, alinhamentos sobre comunicação, fluxos de comunicação, sugestões para comunicação e redes do CRP	Renato, Tais e Cinthia	maio; jul.; set.; nov.
9	fazer uma versão acessível do Código de Ética	Edson, Tais	jul. a set.

Resultado 2026 nº 5.2

Visibilidade e acessibilidade dos canais de orientação e denúncia ampliados, promovendo conteúdos que direcionem e instruam a população geral sobre como e onde denunciar práticas antiéticas da profissão.

Instância: COF · 2 ações

#	Ação	Responsável	Período (2026)
1	Revisão da proposta já existente para formulários de denúncia (queixa anônima e representação formalizada) que assegurem as informações necessárias para os encaminhamentos e a sistematização dos dados	Paula	maio a jul.
2	Articulação COE/COF com TI e ComCom para divulgação no site e nas redes sociais do papel do CRP SP frente às denúncias (proteger a sociedade e preservar a qualidade e a credibilidade da própria categoria) com as indicações de como proceder para denunciar	Paula	ago. a dez.

Resultado 2026 nº 5.3

Calendários de atividades e material orientativo integrados, considerando as ações das subsedes e fluxos, e publicizados interna e externamente

Instância: ComCom · 9 ações

#	Ação	Responsável	Período (2026)
1	Reunião de alinhamento e planejamento de ações com divisão de tarefas	Valéria, Tais, COAPC	abr. a maio
2	Reorganização dos fluxos do relatório de representação de modo que o mesmo seja enviado diretamente à ComCom com material já organizado para publicizar	Valéria , Tais, COAPC, Diretoria e ComCom	abr. a maio
3	Mapeamento de eventos previstos pelo Planejamento Estratégico para o período de 2026-2028, verificar, quinzenalmente, as atualizações sobre eventos	COAPC, Valéria e Tais	abr. a jun.
4	Elaboração de material para contato com entidades e órgãos de controle social para articulações de publicação conjunta e para apoio e demais contribuições como materiais orientativos do CRP. Aproximação e comunicação em âmbito regional e nacional (ao menos uma entidade por mês)	COAPC, Valéria e Tais	maio a dez.
5	Reunião para avaliação de dados e resultados internamente com base nas presenças e contribuições em eventos e produção de relatório parcial a respeito		abr. a dez.
6	Elaboração de instrumentos de avaliação das ações, pesquisa de satisfação	Ouvidoria, Valéria, Tais, ComCom, TI	jul. a out.

#	Ação	Responsável	Período (2026)
7	Elaboração de informes internos sobre eventos que vão acontecer dentro e fora do CRP SP, para ser divulgado a subsedes e trabalhadoras/es	ComCom, Valéria, Tais	jun. a ago.
8	Mapeamento de todo material gráfico disponível do CRP SP, bem como indicação de montagem de kits para entrega em eventos dentro e fora do CRP	COAPC, Almoxarifado, comissões especiais e permanentes, Valéria e Tais	maio a ago.
9	Reunião para composição de relatório de avaliação anual sobre as presenças e contribuições em eventos e gastos de verbas de ressarcimentos		dez.

Resultado 2026 nº 5.4

Parceiras/os estratégicos do CRP SP (organizações e pessoas) nos territórios e em nível estadual mapeados, considerando a influência do CRP

Instância: Crepop · 6 ações

#	Ação	Responsável	Período (2026)
1	Reuniões semanais entre as/os conselheiras/os responsáveis pelo resultado para construção do material de coleta dos dados mapeados. A ação cessará assim que os materiais forem finalizados	Gabriel e Carolina S	abr.
2	Divulgação do material construído para coletar dados sobre quais parcerias já estão estabelecidas, por cada subsede	Gabriel e Carolina S	maio

#	Ação	Responsável	Período (2026)
3	Uma reunião entre cada subsede e as/os conselheiras/os responsáveis pelo resultado, para construção de dados qualitativos sobre as parcerias já estabelecidas e identificação de parcerias desejadas	Gabriel, Carolina S. e CGs	jun. a jul.
4	Construção de plano em parceria com cada subsede para expansão das parcerias, considerando as previamente identificadas como desejadas	CGs, Gabriel e Carolina S	ago. a set.
5	Avaliação de como as novas parcerias foram estabelecidas; quais dificuldades encontradas e potencialidades exploradas	Gabriel, Carolina S e CGs	out.
6	Promoção de encontro em cada subsede entre os parceiros políticos do CRP	CGs	nov. a dez.

Resultado 2026 nº 5.5

Parcerias do CRP SP com movimentos sociais ampliadas, com ações desenvolvidas nos territórios

Instância: CDH · 5 ações

#	Ação	Responsável	Período (2026)
1	Participação em reunião semanal CDH para discussão e acompanhamento do resultado	Luke	abr. a dez.
2	Elaboração de Forms para mapear os movimentos sociais com indicação de nome/contato e possíveis parcerias	Luke e Mariana	não informado

#	Ação	Responsável	Período (2026)
3	Envio de e-mail para conselheiras/os e comissões gestoras com solicitação de preenchimento do formulário	Luke e Mariana	maio a jun.
4	Reunião com cada CGs para compreender a realidade de cada território e compreensão de possíveis adaptações das atividades	Mariana	maio a out.
5	Ações nos territórios	Luke	jun. a nov.

Resultado 2026 nº 6.1

Ao menos 3 ações itinerantes por subsede implementadas em territórios periféricos e/ou municípios distantes das subsedes, para compreender a realidade local e ofertar orientações éticas, técnicas, políticas e administrativas que contemplem as especificidades da categoria, visando identificação de aprendizados para estruturação de um programa de itinerância para 2027.

Instância: Diretoria · 20 ações

#	Ação	Responsável	Período (2026)
1	Reunião de planejamento para desdobramento do plano de ação	Andréa e Gabriel	abr.
2	Reuniões de alinhamento, planejamento e acompanhamento das ações entre as/os responsáveis	Andréa e Gabriel	maio
3	Realização da 1° reunião de alinhamento com as CGs	Andréa, Gabriel e CGs	maio
4	Validação do cronograma de viagens e definição das/dos profissionais (recursos humanos) envolvidas/os em cada itinerância	Andréa e Gabriel	maio
5	Criação dos formulários de coleta de dados das itinerâncias feitas	Andréa e Gabriel	jun.

#	Ação	Responsável	Período (2026)
7	Monitoramento de ações e análise parcial dos indicadores de usabilidade e alcance	Andréa e Gabriel	set.
8	Execução da 1° rodada das ações itinerantes podendo ser: rodas de conversa com psicólogas/os e estudantes; orientações coletivas sobre Código de Ética, normativas e resoluções; grupos focais com profissionais de diferentes marcadores sociais; oficinas sobre atuação em Suas, SUS, educação e sistema de justiça; levantamento de práticas emergentes e tecnologias sociais periféricas; debates sobre precarização do trabalho e saúde mental da categoria; oficinas de orientação sobre práticas antirracistas, anticapacitistas e decoloniais; plantão de orientação ética e técnica (COF); plantão de orientação sobre dúvidas administrativas e profissionais; reuniões com gestoras/es locais e equipamentos públicos; articulação com coletivos locais e movimentos sociais; reuniões com secretarias municipais, universidades e serviços; inserção do CRP SP em fóruns e conselhos locais; entre outras	CGs + instâncias responsáveis	jun. a jul.
9	Monitoramento da 1° rodada de ações itinerantes e coleta de dados inicial	Andréa e Gabriel	ago.

#	Ação	Responsável	Período (2026)
10	Execução da 2° rodada das ações itinerantes, podendo ser: rodas de conversa com psicólogas/os e estudantes; orientações coletivas sobre Código de Ética, normativas e resoluções; grupos focais com profissionais de diferentes marcadores sociais; oficinas sobre atuação em Suas, SUS, educação e sistema de justiça; levantamento de práticas emergentes e tecnologias sociais periféricas; debates sobre precarização do trabalho e saúde mental da categoria; oficinas de orientação sobre práticas antirracistas, anticapacitistas e decoloniais; plantão de orientação ética e técnica (COF); plantão de orientação sobre dúvidas administrativas e profissionais; reuniões com gestoras/es locais e equipamentos públicos; articulação com coletivos locais e movimentos sociais; reuniões com secretarias municipais, universidades e serviços; inserção do CRP SP em fóruns e conselhos locais; entre outras	CGs + instâncias responsáveis	ago. a set.
11	Monitoramento da 2° rodada de ações itinerantes e coleta de dados	Andréa e Gabriel	set.

#	Ação	Responsável	Período (2026)
12	Execução da 3° rodada (finalização da meta por subsede) das ações itinerantes podendo ser: rodas de conversa com psicólogas/os e estudantes; orientações coletivas sobre Código de Ética, normativas e resoluções; grupos focais com profissionais de diferentes marcadores sociais; oficinas sobre atuação em Suas, SUS, educação e sistema de justiça; levantamento de práticas emergentes e tecnologias sociais periféricas; debates sobre precarização do trabalho e saúde mental da categoria; oficinas de orientação sobre práticas antirracistas, anticapacitistas e decoloniais; plantão de orientação ética e técnica (COF); plantão de orientação sobre dúvidas administrativas e profissionais; reuniões com gestoras/es locais e equipamentos públicos; articulação com coletivos locais e movimentos sociais; reuniões com secretarias municipais, universidades e serviços; inserção do CRP SP em fóruns e conselhos locais; entre outras	CGs + instâncias responsáveis	set. a nov.
13	Monitoramento da 3° rodada de ações itinerantes e coleta dos últimos dados de campo	Andréa e Gabriel	nov.
14	Elaboração de relatórios quantitativos e qualitativos por território	CGs	nov. a dez.
16	Avaliar as ações	Andréa, Gabriel e CGs	nov. a dez.
17	Publicação de sínteses do trabalho e encaminhamentos das ações nos territórios	CGs	nov. a dez.

#	Ação	Responsável	Período (2026)
18	Eventos, webinários, *lives* de devolutiva de resultados para os territórios visitados	CGs	nov. a dez.
19	Criação de canal de diálogo com profissionais locais	CGs	nov. a dez.
20	Implementação de ações continuadas (presenciais e híbridas)	CGs	nov. a dez.
21	Monitoramento longitudinal das demandas: definição de como será feito	Andréa, Gabriel e CGs	dez.
22	Sistematização final: elaboração do relatório de aprendizados e estruturação do Plano de Itinerâncias 2027	Andréa, Gabriel e CGs	dez.

Resultado 2026 nº 6.2

Número de colaboradoras/es aumentado em todas as subsedes, de acordo com seus planejamentos internos, com diversificação de territórios e pluridiversidade, considerando estudantes, pessoas usuárias do serviço, representantes de movimentos sociais e trabalhadoras/es.

Instância: Diretoria · 7 ações

#	Ação	Responsável	Período (2026)
1	Mapeamento das principais universidades e centros acadêmicos por região	coordenação da CG	maio a jun.
2	Propostas de atividades com corpo docente e alunas/os a fim de apresentar funcionamento do Conselho e onde podem se inserir nessa contribuição	coordenação da CG	ago. a set.

#	Ação	Responsável	Período (2026)
3	Articulação com os fóruns de saúde por região; participação nesses eventos; espaço para fala sobre o CRP SP e convite de inserção	coordenação da CG	maio a jul.
4	Elencar serviços da Raps e também organizar encontros para escutar, convidar e explicar o funcionamento do CRP SP	coordenação da CG	maio a jul.
5	Divisão por alguns setores que atravessam diretamente pautas de saúde mental e Direitos Humanos: reforma agrária, moradia, população em situação de rua, violência de Estado, LGBTQIAPN+, questões raciais (negritude e amarelitude), educação, questões trabalhistas, questões de gênero e capacitismo	coordenação da CG	maio a jul.
6	Mapear movimentos que se articulam/tangenciam a Psicologia	coordenação da CG	maio a jul.
7	Propor encontros nos territórios desses coletivos, e, através do diálogo, pensar pontes possíveis	Coordenação da CG	ago. a out.

Resultado 2026 nº 6.3

Mecanismos estruturados com participação democrática implementados nos processos deliberativos, garantindo o protagonismo e a horizontalidade da categoria e de estudantes, colaboradoras/es e trabalhadoras/es, via fortalecimento das instâncias coletivas e redução de práticas centralizadoras na gestão.

Instância: Diretoria · 4 ações

#	Ação	Responsável	Período (2026)
1	Ativar e manter em funcionamento instâncias coletivas (comissões, grupos de trabalho, fóruns, etc.), com diagnóstico inicial de funcionamento, participação e grau de autonomia	Flávia, Mariana de Paula	abr. a jun.
2	Garantir que temas estratégicos sejam previamente discutidos em ao menos uma instância coletiva antes da deliberação em plenária	Flávia, Mariana de Paula	maio a out.
3	Realizar ciclos periódicos de escuta territorial junto às subsedes para levantamento de demandas, prioridades e propostas institucionais	Flávia, Mariana de Paula	jul. a out.
4	Realizar devolutiva institucional simples das contribuições oriundas dos processos participativos	Flávia, Mariana de Paula	nov. a dez.

Resultado 2026 nº 7.1

100% da sede e subsedes com melhorias efetivas na infraestrutura, incluindo reformas estruturais emergenciais, considerando riscos ocupacionais.

Instância: Diretoria e Gati · 5 ações

#	Ação	Responsável	Período (2026)
1	Diagnóstico técnico das condições de infraestrutura	Valéria, Vanessa e Hely	abr. a jun.

#	Ação	Responsável	Período (2026)
2	Classificar as demandas identificadas conforme grau de urgência e impacto na segurança e nas atividades institucionais, definindo um cronograma de execução que contemple, prioritariamente, as reformas estruturais emergenciais	Valéria, Vanessa e Hely	jul.
3	Estimar os custos das intervenções e relatar à Diretoria para planejamento orçamentário	Valéria, Vanessa e Hely	ago.
4	Execução das reformas e melhorias	Valéria, Vanessa e Hely	set. a nov.
5	Monitoramento e novo relatório à Diretoria	Valéria, Vanessa e Hely	dez.

Resultado 2026 nº 7.2

Política de Formação Continuada revisada com a participação das/dos trabalhadoras/es.

Instância: Diretoria · 6 ações

#	Ação	Responsável	Período (2026)
1	Reuniões remotas de alinhamento para definição de como serão realizadas as rodas de conversas	Bruna, Débora, Fernanda F	abr. a maio
2	Reuniões remotas para envio de formulários para as/os trabalhadoras/es para levantamento de temas e o fluxo de escolha para participar dos cursos fornecidos	Bruna, Débora, Fernanda F	maio

#	Ação	Responsável	Período (2026)
3	Após reuniões de alinhamento, verificar a possibilidade das rodas de conversa serem híbridas e solicitar orientação do setor de eventos	Bruna, Débora, Fernanda F	jun.
4	Realizar rodas de conversa com as/os trabalhadoras com temas direcionados de Direitos Humanos	Bruna, Débora, Fernanda F	jul.; out.; dez.
5	Levantamento do orçamento do custo da implementação de uma ferramenta intranet (plataformas usadas para fornecer cursos aos trabalhadores)	Bruna, Débora, Fernanda F	jun. a jul.
6	Reunião de alinhamento para implementação da ferramenta da plataforma	Bruna, Débora, Fernanda F	ago. a set.

Resultado 2026 nº 7.3

Plano de Empregos, Cargos e Salários (Pecs) e quadro funcional revisados com participação de trabalhadoras/es e conselheiras/os, com início da readequação conforme demandas territoriais, institucionais e sociopolíticas, limites orçamentários e manutenção das 30 horas e do trabalho híbrido.

Instância: Diretoria · 4 ações

#	Ação	Responsável	Período (2026)
1	Instituir GT para revisão do Pecs e quadro funcional e realizar diagnóstico da estrutura institucional, incluindo distribuição de cargos, remuneração, demandas territoriais e identificação de inconsistências	Hely e Luciane, Vanessa	abr. a jul.

#	Ação	Responsável	Período (2026)
2	Realizar escuta com gerências, coordenações e trabalhadoras/es e analisar impactos da organização do trabalho (30h e híbrido) e da terceirização, considerando sua manutenção como diretriz institucional	Hely	jun. a ago.
3	Iniciar a elaboração de cenários para a reestruturação do Pecs e quadro funcional, considerando ampliação de cargos estratégicos (ETP, PSA), revisão de distorções e viabilidade orçamentária	Hely e Vanessa	ago. a dez.
4	Indicar alterações em outras resoluções a partir das propostas para o Pecs	Hely, GJur	abr. a dez.

Resultado 2026 nº 8.1

Nova estrutura de fluxos e protocolos internos e entre áreas sobre TI, Gestão Administrativa, Gestão Financeira, Gestão de Pessoas e Coordenação de Subsedes com implementação iniciada, considerando a utilização de inovações tecnológicas.

Instância: Diretoria · 10 ações

#	Ação	Responsável	Período (2026)
1	Mapear fluxos existentes e informar fluxos inexistentes que a área entende que deveria existir — solicitar que a Gati faça o envio documentando os referidos fluxos	Vanessa	maio
2	Contratação de auditoria independente para observação da conformidade dos protocolos e fluxos administrativos existentes	Nahara e Genildo	maio a jun.

#	Ação	Responsável	Período (2026)
3	Reuniões para desenhar novos fluxos, protocolos, junto à gestão e trabalhadoras/es de Gati	Vanessa, coordenações da Gati, outros trabalhadores da Gati, Luciane	maio a jul.
4	Levantar/pesquisar no setor público boas práticas (comprovada eficiência) em fluxos administrativos	Genildo e Luciane	maio a jun.
5	Pesquisar junto a consultorias valores para possível contratação para criação de fluxos (informatizados) em consonância com normas da administração pública	Nahara	jun. a jul.
6	Pesquisa de sistemas integrados que possam operacionalizar fluxos e protocolos para levantamento de custo e viabilidade de compra	Adolfo e Nahara	maio a jul.
7	Iniciar processo de compra de sistema de gestão para fluxos, caso haja orçamento disponibilizado para este fim	Nahara e Adolfo	ago. a set.
8	Reuniões com outras áreas para articulação e construção dos fluxos e protocolos entre áreas, considerando o levantamento de quais atividades são compartilhadas	Vanessa, Lilian, Luciana, Edson, Jurídico, Luciane	jun. a set.
9	Atribuição de funções das áreas	Vanessa, Lilian, Luciana, Edson, Jurídico - Luciane	maio
10	Implementação dos fluxos e protocolos	Genildo	out. a dez.

Resultado 2026 nº 8.2

Plataforma de fluxos e protocolos acessível a trabalhadoras/es, conselheiras/os e colaboradoras/es com conteúdos prioritários sobre atuação e gestão do CRP SP.

Instância: Diretoria · 7 ações

#	Ação	Responsável	Período (2026)
1	Desenvolver uma plataforma integrada que reúna e conecte todas as plataformas já existentes do CRP SP, com foco na melhoria da usabilidade, navegabilidade e acessibilidade, garantindo uma experiência mais eficiente, intuitiva e inclusiva para diferentes perfis de usuárias/os	Adolfo - TI	ago. a dez.
2	Implementar, na mesma plataforma integrada, um espaço de acesso aberto estruturado como um Portal da Transparência, permitindo a disponibilização clara, organizada e acessível de informações institucionais, administrativas e financeiras, promovendo maior visibilidade, controle social e *accountability*	Adolfo - TI	ago. a dez.
3	Levantar com as gerências, coordenações, conselheiras/os, outras trabalhadoras/es, organização temática para disposição dos conteúdos na plataforma	Cecília e Genildo	out. a dez.
4	Estudo para o desenho da plataforma	Cecília e Genildo	maio a jul.
5	Estudo das formas de acessibilidade a serem adotadas	Adolfo, Cecília e Genildo	maio a jun.

#	Ação	Responsável	Período (2026)
6	Levantamento e estruturação padrão do tipo de material que irá na plataforma, considerando o fluxo e/ou protocolo (vídeo, portaria, resolução, fluxograma)	Adolfo, Cecília e Genildo	não informado
7	criar fluxograma/mapa da plataforma	Adolfo, Cecília e Genildo	nov. a dez.

7. Desdobramento por subsede, comissão, gerência e coordenação

Subsedes: prioridades para 2026

Alto Tietê

1. Realizar, no mínimo, 3 ações de incidência no território, fortalecendo o compromisso ético-político da Psicologia com a defesa dos Direitos Humanos e de melhores condições de trabalho para a categoria, em articulação com movimentos sociais, universidades e outras instituições.

2. Presença territorial ampliada e consolidada, com comunicação contínua com a categoria e sociedade, presença institucional nos espaços de controle social e qualificação para um atendimento mais resolutivo e humanizado, mantendo jornada de 30h e QVT para a equipe.

Assis

1. Ao menos 3 ações itinerantes implementadas em territórios periféricos e/ou municípios distantes das subsedes.

2. Plano de Orientação e Fiscalização com ações preventivas e foco em contextos institucionais de maior risco ético e de violação de Direitos Humanos implementado.

Baixada Santista e Vale do Ribeira

1. Reforma estrutural da Subsede Baixada Santista e Vale do Ribeira, com a construção do espaço multiuso.

2. Fomentar o enfrentamento e combate ao racismo de maneira transversal em todas as atividades e ações a serem realizadas na subsede ao longo da gestão.

Bauru

1. Políticas Públicas e DH: Foco no controle social e articulação institucional. Inserção da Psicologia nas instâncias municipais e diálogo com gestões para compreender o trabalho e demandas da categoria, fortalecendo a atuação técnica e ética nos equipamentos públicos.

2. Diálogo com a categoria e a sociedade: fortalecer vínculos com IES e psicólogas/os atuantes na região; CRP Acolhe itinerante em IES para aproximação dos estudantes/egressos, diálogo com coordenadoras/es das IES; promoção de encontros com psicólogas/os de diferentes áreas p/ mapear atuação e realidade local.

Campinas

1. Criar e estabelecer os núcleos temáticos.

2. Organizar a estrutura e os fluxos da subsede.

Grande ABC

1. Parcerias do CRP SP com movimentos sociais ampliadas, com pelo menos 3 ações desenvolvidas nos territórios.

2. Ao menos 3 ações itinerantes no território implementadas em territórios periféricos e/ou municípios distantes das subsedes, para compreender a realidade local e ofertar orientações éticas, técnicas, políticas e administrativas que contemplem as especificidades da categoria, visando identificação de aprendizados para estruturação de um Programa de Itinerância para 2027.

Metropolitana

1. Ampliação qualificada da representação do CRP SP em espaços de controle social, garantindo a ocupação e acompanhamento ativo de ao menos 50% das cadeiras em conselhos e órgãos de controle social no território, mapeados com realização de no mínimo um encontro com representantes.

2. Implementação e sistematização de ações itinerantes nos territórios, realizando no mínimo 3 ações itinerantes nos territórios periféricos e/ou municípios distantes da Subsede Metropolitana.

Ribeirão Preto

1. Fazer representações em cidades onde não haja registro de representações anteriores.
2. Mapear possíveis colaboradoras/es em cidades do território distintas de Ribeirão Preto.

São José do Rio Preto

1. Atuar na defesa interseccional dos Direitos Humanos, com foco em pautas antirracistas, anticapacitistas, LGBTQIAPN+ e antimanicomiais. Ampliar presença em Políticas Públicas, ações itinerantes em territórios vulneráveis e representações qualificadas em conselhos locais.
2. Adotar modelo preventivo em contextos de maior risco ético, com fluxo estadual ágil e incentivo a soluções consensuais. Investir em educação permanente para trabalhadoras/es, ampliar participação local e fortalecer vínculo com as IES, promovendo ética e defesa dos Direitos Humanos

Sorocaba

1. Parceria ampliada da Subsede Sorocaba com movimentos sociais, visando maior divulgação e alcance de ações orientativas planejadas através dos núcleos temáticos do território e demandas de COF.
2. Atuação qualificada mapeada da Psicologia nas Políticas Públicas, em especial de saúde, educação e assistência social, para compreensão da realidade local e ampliação das ações no território da subsede.

Vale do Paraíba e Litoral Norte

1. Aumentar colaboradoras/es para a subsede, considerando estudantes, pessoas usuárias dos serviços e representantes dos movimentos sociais.
2. Fortalecer os vínculos com os movimentos sociais e Políticas Públicas do Vale do Paraíba e Litoral Norte.

Comissões especiais: prioridades para 2026

Comissão Especial Psicologia e Sistema de Justiça

1. Fortalecer a incidência técnico-política da Psicologia no Sistema de Justiça por meio da revisão de normativas e produção de parâmetros ético-técnicos alinhados aos Direitos Humanos, com atuação articulada em espaços nacionais e diálogo interinstitucional.

2. Desenvolver ações de orientação técnico-política sobre a atuação da Psicologia no Sistema de Justiça, retomando o debate crítico sobre o depoimento especial e incidindo frente à sua operacionalização como prática potencialmente revitimizante e em conflito com a ética profissional.

Comissão Especial Psicologia e Educação

1. Proposta de critérios e parâmetros (condições de trabalho, número de psicólogas/os por escolas e por território, relação das/dos psicólogas/os com a rede) da atuação das/dos psicólogas/os escolares como profissionais da educação elaborada para subsidiar a implementação da lei 13.935/2019.

2. Percepção pública, da categoria e da sociedade, sobre o trabalho da/do psicóloga/o escolar e o CRP SP em seu papel quanto a regulamentação e orientação profissional, fiscalização, defesa dos Direitos Humanos, articulações com parceiros estratégicos e em seu protagonismo institucional no âmbito do Sistema Conselhos.

Comissão Especial Deficiência e Autismo

1. Revisão técnica e desenvolvimento de novos documentos orientativos voltados à categoria profissional, com foco na interface entre deficiência e autismo, fundamentados em evidências científicas e nas diretrizes éticas da prática psicológica.

2. Planejamento e realização de ações orientativas em âmbito estadual e municipal, destinadas à qualificação profissional e ao fortalecimento do debate público sobre deficiência e autismo, promovendo articulação entre pesquisa, prática e Políticas Públicas.

Comissão Especial Álcool e Outras Drogas

1. Apoiar os trabalhos da COF relativos ao tema álcool e outras drogas, CTs (mapeamento, orientação e possíveis fiscalizações), produção de materiais (prioridade passível de mudança, pois comissão ainda está se organizando e pensando nas ações e planejamento possível).

2. Ao menos uma ação orientativa em perspectiva interseccional.

Comissão Especial História e Memória

1. Organizar os materiais do Cedoc, para a execução de exposições dos documentos nas subsedes.

2. Atualizar o site, no que se refere ao acervo História e Memória (linha do tempo, documentários, Prêmios Arthur Bispo do Rosário).

Comissão Especial Psicologia e Relações Étnico-Raciais

1. Implementação de uma agenda permanente de orientação para a categoria e sociedade com a realização de pelo menos 4 ações orientativas na temática das relações étnico-raciais (encontros, oficinas, seminários entre outros) nos diferentes territórios e subsedes.

2. Articulação institucional de, no mínimo, 5 parcerias que articulem em relação à temática das relações étnico-raciais (movimentos sociais, universidades, instituições e entidades de pesquisa) para ampliar a incidência política do CRP SP nos territórios.

Comissão Especial Psicologia, Infâncias e Adolescências

1. Até o fim de 2026, realizaremos ao menos uma ação por subsede para unir categoria e conselho. Focaremos na prática profissional com crianças e adolescentes através de rodas de conversa, eventos culturais e seminários, fortalecendo discussões e vínculos em diferentes âmbitos.

2. Até o final de 2026, vamos firmar ao menos duas novas parcerias por subsede para qualificar o debate sobre Psicologia e as diversas infâncias e adolescências. Focaremos em trocas com fóruns, grupos acadêmicos, movimentos sociais e lideranças para fortalecer o trabalho do CRP SP.

Comissão Especial Psicologia Ambiental

1. Políticas de promoção à saúde implementadas, considerando seus impactos positivos na saúde mental e organização do trabalho, das condições de trabalho, estrutura física adequada e relações de trabalho orientadas por princípios democráticos.

2. Respeito aos Direitos Humanos e à laicidade, garantindo práticas inclusivas e sensíveis às múltiplas formas de opressão, com participação qualificada em instâncias de controle social, presença ampliada da Psicologia nas Políticas Públicas.

3. Mapear situações recorrentes na avaliação psicológica para habilitação de condutoras/es e no atendimento a trabalhadoras/es do tráfego que envolvam pressão por resultados, conflitos éticos. A partir disso, estruturar rodas de conversa e orientações coletivas presenciais/*online*.

4. Em parceria com o Observatório, levantar dados sobre jornada, vínculos, remuneração e precarização de psicólogas/os que atuam em clínicas de tráfego e demais locais. Com base nesses dados, elaborar posicionamento institucional qualificado.

Comissão Especial Gênero e Sexualidade

1. Fortalecer o letramento em gênero e sexualidade na Psicologia, articulado à produção e difusão de referências técnico-políticas, contribuindo para a qualificação da atuação profissional, a despatologização das vivências e o enfrentamento das violências, como LGBTQIAPN+fobias, misoginias e racismos.

2. Fortalecer a incidência institucional e política do CRP nas pautas de gênero e sexualidade, contribuindo para a formulação, defesa e monitoramento de Políticas Públicas e normativas comprometidas com os Direitos Humanos e o enfrentamento das discriminações.

Comissão Especial Psicologia e Mulheridades

1. Ter iniciado ações orientativas com as subsedes sobre a atuação de psicólogas nas redes de atendimento às mulheres, com gravação das ações para que, até o final da gestão, seja feito um documentário e uma cartilha orientativa para a sociedade e categoria sobre essas redes.

2. Acompanhamento contínuo de projetos de leis sobre os direitos das

mulheridades no estado de São Paulo para incidência e ações que visem a promoção e garantia de direitos das mulheres enquanto compromisso ético-político da Psicologia em articulação com assessoria parlamentar.

Comissão Especial Psicologia e Masculinidades

1. Desenvolver ações de debate e formação sobre os processos psicossociais de construção das masculinidades, considerando seus efeitos na produção de vínculos, sofrimento, cuidado, violências e relações institucionais.

2. Subsidiar para categoria análises críticas de expressões contemporâneas das masculinidades, como o pensamento *red pill*, a misoginia e o ressentimento masculino, subsidiando debates e ações da Psicologia sobre seus efeitos psicossociais e relacionais.

Comissão Especial Formação em Psicologia

1. Mapeamento da formação em Psicologia no estado de São Paulo, contato com as clínicas-escola e proposta de reuniões gerais de orientação e oficinas.

2. Organizar, ao longo do período, encontros, seminários ou rodas de conversa com docentes, discentes e profissionais, com foco em temas prioritários (como ética, oficina de documentos escritos, publicidade e redes sociais) da formação e articulação ensino-serviço.

Comissão Especial Psicologia e Interfaces com Tecnologias (TDICs e IA)

1. Analisar impactos das tecnologias na subjetividade, investigando como TDICs (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação) e a IA influenciam comportamento, saúde mental, vínculos, identidade e modos de sofrimento psíquico.

2. Orientar a prática profissional produzindo referências técnicas e éticas para o uso de tecnologias na atuação da/do psicóloga/o (atendimento *online*, uso de aplicativos, plataformas digitais, IA, presença *online*, publicidade ética etc.).

Comissão Especial Psicologia e Saúde

1. Fortalecer a atuação psicológica em hospitais e comunidades, promovendo cuidado humanizado, interdisciplinar e equitativo. Produzir diretrizes éticas, ampliar debates e formações em saúde mental, enfrentando desigualdades e determinantes sociais da saúde.

2. Garantir atuação ética e qualificada da Psicologia na saúde suplementar, com diretrizes e boas práticas que assegurem autonomia, qualidade técnica e condições dignas de trabalho. Promover escuta e articulação com profissionais para enfrentar desafios coletivos.

Comissão Especial Avaliação Psicológica

1. Priorizar a fiscalização orientadora em órgãos que mais utilizam avaliação psicológica com potencial discriminatório (concursos, processos seletivos, sistema de justiça, trânsito), substituindo punições isoladas por formação continuada e construção conjunta de boas práticas.

2. Revisar e divulgar parâmetros técnico-éticos que impeçam o uso da avaliação psicológica para patologizar identidades, restringir direitos de pessoas com deficiência e criminalizar periferias por laudos discriminatórios.

Comissão Especial Atendimentos à Categoria e Sociedade

1. Ter iniciado Projeto CRP Vai Até Você com, no mínimo, 4 atividades itinerantes nos territórios em municípios que não tenham subsede, incluindo atendimento administrativo e ações orientativas, incluindo oficinas de documentos escritos e CRP Acolhe.

2. Ter contribuído com a reorganização e atualização das normativas, fluxos e organização interna do atendimento, baseados nas necessidades cotidianas das/dos trabalhadoras/es para melhor atender as demandas da sociedade e da categoria.

Comissões permanentes: prioridades para 2026

Centro de Referências Técnicas em Psicologia e Políticas Públicas (Crepop)

1. Cumprir com o Plano de Trabalho Regional e Nacional do Crepop.
2. Cumprir com o Planejamento Estratégico.

Comissão de Análise para Concessão de Registro de Psicóloga/o Especialista (Carpe)

1. Formação de equipe exclusiva para Carpe diante da complexidade e aumento da demanda (tráfego, clínica e neuropsicologia), garantindo celeridade e qualidade nas análises.
2. Orientação à categoria sobre envio de documentos: ações de orientação para qualificar o envio de documentos, reduzindo retrabalho e indeferimentos. Uso de guias, posts e plantões.

Comissão de Auditoria e Controle Interno (Caci)

1. Aprimoramento da gestão e recuperação da dívida ativa: focada em resolver as questões recorrentes sobre provisões para perdas de créditos tributários (anuidades) e melhorar os processos de cobrança e alinhamento com o Conselho Federal.
2. Fortalecimento e modernização dos controles internos e conformidade.

Comissão de Comunicação Institucional (ComCom)

1. Fortalecer uma comunicação institucional acessível, inclusiva e transparente, com linguagem que dialogue e produza conexão com a categoria e a sociedade, ampliando o alcance e o engajamento.
2. Dar visibilidade ao papel institucional do CRP, comunicando de forma efetiva suas atribuições, funções e relevância pública, de modo a qualificar a compreensão da categoria e da sociedade sobre a autarquia.

Comissão de Direitos Humanos (CDH)

1. Semana Estadual de DH (01/12): evento híbrido para integrar sede e subsedes, com impacto estadual. Inclui rodas, mesas sobre desigualdades, antissemitismo e trabalho, arte e cultura. Enquetes no Instagram e estrutura com logística, cachês, buffet e transmissão.
2. Programa Itinerante DH na Prática. Oficinas presenciais e *online* de letramento para discutir Direitos Humanos, combater desinformação e aproximar a categoria. Inclui cinedebate, participação de psicólogas/os e movimentos sociais, materiais, 2 podcasts e vídeos sobre os encontros.
3. Aproximação com o território, rede (Políticas Públicas), movimentos sociais, categoria de Psicologia através dos núcleos temáticos.
4. Intensificar a relação com as IES de Psicologia, realizando orientações sistemáticas.

Comissão de Ética (COE)

1. Contratação ou transferência para a COE de 2 PSAs.
2. Contratação ou transferência para a COE de 2 ETPs.

Comissão de Licitação (CL)

1. Implementação e inclusão dos dados abertos (contratos vigentes no portal da transparência).
2. Gestão dos contratos e capacitação de todos os fiscais de contratos no CRP SP.

Comissão de Orientação e Fiscalização (COF)

1. Elaboração e realização do Plano de Orientação e Fiscalização de 2026, contemplando as demandas reativas, bem como os indicadores estaduais e as especificidades de cada territórios para as ações estratégicas.
2. Elaboração e realização de oficinas orientativas voltadas a prevenir e reparar os riscos identificados nos contextos de fiscalização do Plano de 2025 - Oficina RAPS, oficina de serviços-escola, oficina TEA.

Comissão de Processos Legislativos e Concursos (CPLC)

1. Agenda permanente de defesa incondicional das condições dignas de trabalho das/dos psicólogas/os no estado de São Paulo, em especial jornada de 30 horas e piso salarial, sem precarização dos serviços prestados.
2. Incidência política qualificada, em debates legislativos e administrativos e na articulação ampliada em todos os territórios e subsedes com sindicatos e entidades representativas.

Gerências, coordenações e Ouvidoria: prioridades para 2026

Gerência Administrativa e de Tecnologia da Informação (Gati)

1. Nova estrutura de fluxos e protocolos internos e entre áreas sobre TI, Gestão Administrativa, Gestão Financeira, Gestão de Pessoas e Coordenação de Subsedes.
2. 100% da sede e subsedes com melhorias efetivas na infraestrutura, incluindo reformas estruturais emergenciais, considerando riscos ocupacionais.

Coordenação de Administração (CoADM)

1. 100% da sede e subsedes com melhorias efetivas na infraestrutura, incluindo reformas estruturais emergenciais, considerando riscos ocupacionais.
2. Nova estrutura de fluxos e protocolos internos e entre-áreas sobre TI, Gestão Administrativa, Gestão Financeira, Gestão de Pessoas e Coordenação de Subsedes com implementação iniciada, considerando a utilização de inovações tecnológicas.

Coordenação Financeira (CoFIN)

1. Política de Formação Continuada revisada com a participação das/dos trabalhadoras/es.
2. Plataforma de fluxos e protocolos acessível a trabalhadoras/es, conselheiras/os e colaboradoras/es, com conteúdos prioritários sobre atuação e gestão do CRP SP.

Coordenação de Tecnologia da Informação (CoTI)

1. Plataforma de fluxos e protocolos acessível a trabalhadoras/es, conselheiras/os e colaboradoras/es com conteúdos prioritários sobre atuação e gestão do CRP SP.

2. Nova estrutura de fluxos e protocolos internos e entre áreas sobre TI, Gestão Administrativa, Gestão Financeira, Gestão de Pessoas e Coordenação de Subsedes com implementação iniciada, considerando a utilização de inovações tecnológicas.

Coordenação de Gestão de Pessoas (CoGEP)

1. Implementação da NR1, contemplando políticas de promoção à saúde implementadas, valorizando as 30 horas e o trabalho híbrido, considerando seus impactos positivos na saúde mental e organização do trabalho, bem como otimização de recursos, melhoria das condições de trabalho.

2. Implementação da área de Treinamento e Desenvolvimento com revisão da Política de Formação Continuada com a participação das/dos trabalhadoras/es.

Coordenação de Subsedes (CoSUB)

1. 100% da sede e subsedes com melhorias efetivas na infraestrutura, incluindo reformas estruturais emergenciais, considerando riscos ocupacionais.

2. Tempo máximo de 24h para resposta inicial automática e padronizada às demandas de atendimento administrativo e técnico implementado.

Gerência Técnica e Política (GTP)

1. Sanar o desfalque da equipe de COAPC. Há profissionais afastados ou locado em outro setor e não há estagiária/o.

2. Dar visibilidade à alta produção administrativa no apoio às comissões e Plenário; à Comissão de Ética e à Comissão de Orientação e Fiscalização.

Coordenação de Orientação e Fiscalização (CoCOF)

1. Elaboração e realização do Plano de Orientação e Fiscalização de 2026, contemplando as demandas reativas, bem como os indicadores estaduais e as especificidades de cada território para as ações estratégicas

2. Elaboração e realização de oficinas orientativas voltadas a prevenir e reparar os riscos identificados nos contextos de fiscalização do Plano de 2025 — oficina Raps, oficina de serviços-escola, oficina TEA.

Coordenação de Ética (CoCOE)

1. Implantar as comissões processantes em todas as subsedes.

2. Ter um sistema de controle o fluxo do processo ético e ordinário, mais precisamente os prazos e prescrições, permitindo controle e evitando a prescrição.

Coordenação de Apoio Técnico ao Plenário e às Comissões (COAPC)

1. Implementar fluxo com eventos para as representações institucionais.

2. Implementar fluxo para as representações éticas.

Gerência de Relações Institucionais (GRI)

1. Atendimento receptivo em tempo real, em especial atendimento telefônico, qualificado e com ampliação da adesão da categoria, considerando os impactos na dinâmica interna de trabalho.

2. Fluxo de comissão processante implantado em todo o estado, visando maior celeridade dos processos.

Coordenação de Comunicação Institucional (CoCOM)

1. Estratégias de comunicação aperfeiçoadas, garantindo o uso de linguagens mais acessíveis e adaptadas, fluxos de resposta, relações com subsedes e promoção de direitos, considerando em especial site, Instagram e Código de Ética.

2. Calendários de atividades e materiais orientativos integrados, considerando as ações das subsedes e fluxos, e publicizados interna

e externamente.

Coordenação de Atendimento (CoATD)

1. Tempo máximo de 24h para resposta inicial automática e padronizada às demandas de atendimento administrativo e técnico implementado.

2. Pelo menos 5 novos autosserviços de atendimento com qualidade e usabilidade ofertados para a categoria a partir de processos automatizados.

Gerência Jurídica (GJur)

1. Construção de fluxos de trabalho (sequência lógica e organizada de tarefas, processos e regras para concluir um ato administrativo) a partir do levantamento das rotinas internas e das demandas, em interface com outras unidades do CRP SP.

2. Estruturação interna levando em consideração o volume de demandas, a divisão de tarefas e a gestão de entregas, visando aumentar a eficiência e produtividade da GJur.

Ouvidoria

1. Participação da Ouvidoria na construção da Política de Integridade: colaborar na revisão do Código de Conduta, canais de denúncia, fluxos de apuração, atos normativos e inclusão da mediação na resolução de conflitos, incorporando a perspectiva da pessoa usuária/cidadã.

2. Implantação de pesquisa de satisfação das/dos usuários: incorporar a percepção e experiência das/dos usuários na avaliação, fortalecer a participação social como eixo da gestão e contribuir no aprimoramento dos serviços prestados.

Planejamento Estratégico 2026–2028

Conselho Regional de Psicologia de São Paulo

Organização Luciane Jabur
Condução do processo de planejamento DUO – Desenvolvimento Institucional
(Luciana Martinelli e Priscila Mahe)
Capa Paulo Mota
Revisão e editoração eletrônica Angelo Cuissi